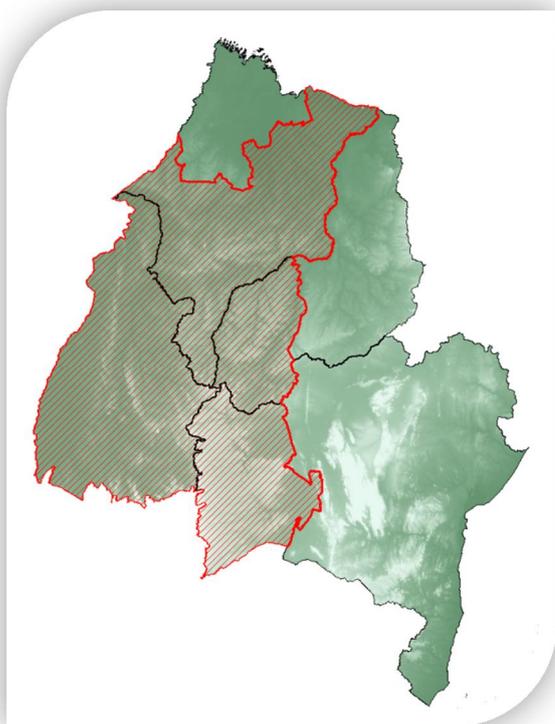




Nota 8

Técnica

Campinas, SP
Agosto, 2015



MATOPIBA: Quadro Socioeconômico

*João Alfredo de Carvalho
Mangabeira ¹*

Lucíola Alves Magalhães ²

Jaudete Daltio ³

¹ Doutor em Economia, Espaço e Meio Ambiente, pesquisador da Embrapa - GITE.

² Doutora em ciências e analista de geoprocessamento da Embrapa - GITE.

³ Mestre em ciência da computação e analista de TI da Embrapa - GITE.

1. INTRODUÇÃO

A expressão MATOPIBA resulta de um acrônimo criado com as iniciais dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Essa expressão designa uma realidade geográfica caracterizada pela expansão de uma nova fronteira agrícola no Brasil. Sua delimitação territorial, proposta pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (GITE) da Embrapa (Miranda *et al.*, 2014), engloba a totalidade do estado do Tocantins e parcialmente os outros três estados mencionados. O MATOPIBA reúne 31 microrregiões geográficas (Figura 1) e representa uma área de 73 milhões de hectares.

Esta região apresenta um dinamismo crescente de desenvolvimento associado ao uso e ocupação das terras, com a substituição das pastagens extensivas em campos e cerrados por uma agricultura mecanizada e áreas de irrigação. Este processo teve início no estado da Bahia, gerando riquezas e transformando as áreas urbanas vizinhas com a chegada de indústrias e serviços integrados na montante e na jusante da produção agropecuária.

Esse fenômeno também ocorreu e ainda ocorre de forma análoga no sul dos estados do Maranhão e Piauí, em condições agroecológicas e socioeconômicas diferenciadas. No caso do Tocantins, importantes centros de abastecimento, suprimentos e de apoio logístico (armazenagem e transporte), ligados às atividades agrícolas em áreas de cerrado, também se consolidaram nos últimos anos (Miranda *et al.*, 2014).

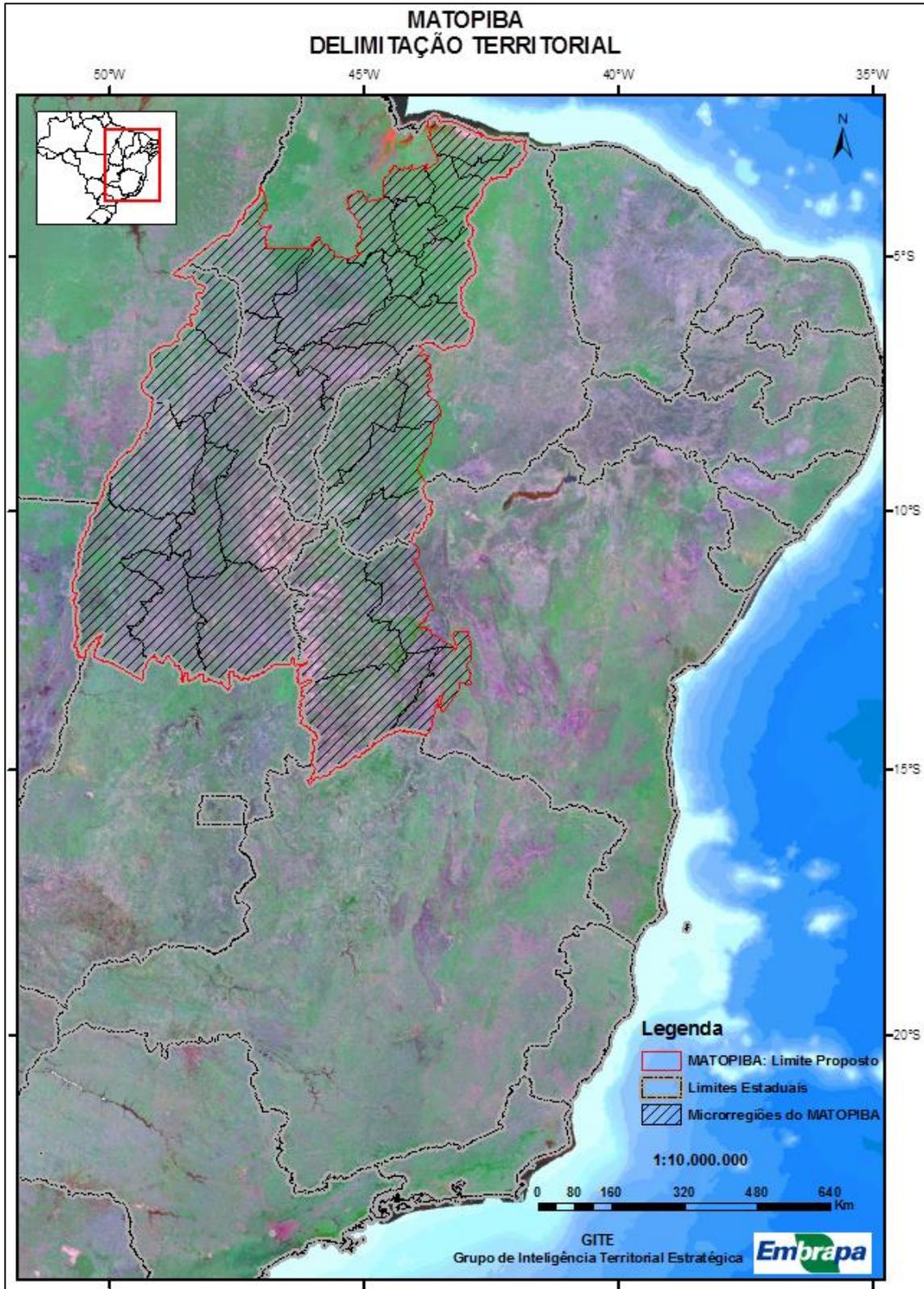


Figura 1. Delimitação territorial do MATOPIBA com suas microrregiões.

Para auxiliar na compreensão do quadro socioeconômico do MATOPIBA, o GITE adotou uma sequência metodológica que reuniu um conjunto de informações agrupadas nas seguintes temáticas:

- Dinâmica populacional: representada pelo Censo Demográfico dos anos de 1991, 2000 e 2010, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Condições de vida: representadas pelos dados do programa social Bolsa Família do ano de 2012 disponibilizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos anos de 1991, 2000 e 2010 obtido junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA);
- Econômica: representada pelo Produto Interno Bruto (PIB) dos anos de 1991 a 2011 disponibilizados pelo Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).

Estes dados foram organizados no Sistema de Inteligência Territorial Estratégica (SITE) do MATOPIBA (Miranda *et al.*, 2014a) e apresentados cartograficamente para ilustrar a evolução do MATOPIBA desde a década de 1991 até os anos mais recentes.

Apresenta-se nas próximas seções uma visão integrada e espacializada da realidade socioeconômica no MATOPIBA.

2. DINÂMICA POPULACIONAL

Visando caracterizar a distribuição espaço-temporal da população total, urbana e rural do MATOPIBA, no nível de microrregião, entre 1991 e 2010, adotou-se a metodologia utilizada por Garagorry *et al.* (2014) em estudos sobre concentração. Para tal análise os dados foram ordenados em ordem decrescente e agrupados em quartéis da seguinte forma:

- i Q4 (Quartel Superior): formado pelo conjunto de entidades geográficas que são suficientes para alcançar 25% dos dados contabilizados. No conceito de grupos, representa o grupo 25 (G25);
- i Q3 (Terceiro Quartel): formado pelas entidades geográficas seguintes (respeitando-se o ordenamento), suficientes para alcançar, somados ao Q4, 50% dos dados contabilizados. Estas entidades representam o grupo 50 (G50);
- i Q2 (Segundo Quartel): conjunto de entidades geográficas que juntamente com o Q3 perfazem 75% dos dados contabilizados. Representa o grupo 75 (G75);
- i Q1 (Quartel Inferior): inclui todas as demais entidades geográficas para totalizam 100% dos dados, também denominadas de grupo 100 (G100).

2.1. POPULAÇÃO TOTAL

Segundo os dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE), o MATOPIBA reúne aproximadamente 6 milhões de habitantes, resultando em uma densidade populacional média de 8,07 hab/km² (Tabela 1). A área do Maranhão é a mais populosa, com quase 60% da população total, e também apresenta a maior densidade demográfica, com 14,18 hab/km². Por outro lado, a área do Piauí é a menos populosa e com menor densidade demográfica (Tabela 1 e Figura 2).

Tabela 1. População total e densidade demográfica dos estados no MATOPIBA em 2010.

Estado	Área (ha)	População Total	% Relativa	Σ %	Densidade Demográfica (hab/km ²)
MA	23.982.347	3.401.352	57,63%	57,63%	14,18
TO	27.772.052	1.493.296	25,30%	82,93%	5,38
BA	13.214.498	750.686	12,72%	95,65%	5,68
PI	8.204.588	256.455	4,35%	100,00%	3,13
Total	73.173.486	5.901.789			8,07

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010.

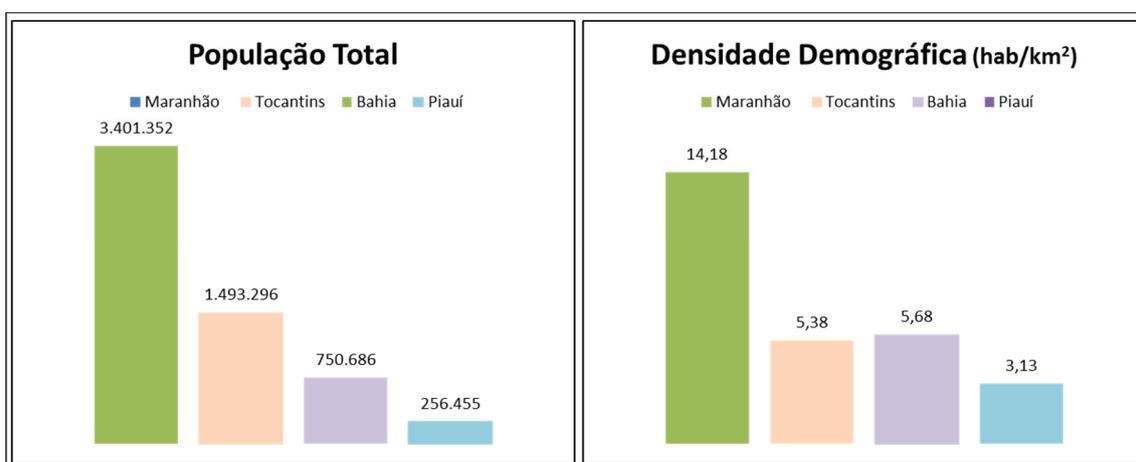


Figura 2. Distribuição da população e densidade demográfica nos quatro estados do MATOPIBA em 2010.

Segundo os dados deste mesmo Censo, as microrregiões mais populosas também estão no estado do Maranhão: Imperatriz, Caxias e Médio Mearim (Tabela 2). Estas microrregiões, juntamente com Alto Mearim e Grajaú, Chapadinha e Codó (MA), Araguaína e Porto Nacional (TO) e Barreiras (BA), somam 52,14% da população total do MATOPIBA. Com isso, 9 das 31 microrregiões do MATOPIBA reúnem mais de 50% da população (G50) em uma área total de 21.334.318 ha, equivalente a 29% da região.

Alto Parnaíba Piauiense e Bertolândia (PI) são as únicas microrregiões com população inferior a 50 mil habitantes (Tabela

2) e, juntas, representam menos de 2% da população do MATOPIBA.

Tabela 2. População do MATOPIBA, em 2010, distribuídas nas microrregiões e ordenadas decrescentemente pela população.

Nº	Estado	Microrregião	População	% Relativa	∑ %	Quartil
1	MA	Imperatriz	566.701	9,60%	9,60%	Q4
2	MA	Caxias	416.131	7,05%	16,65%	Q4
3	MA	Médio Mearim	411.884	6,98%	23,63%	Q4
4	TO	Porto Nacional	322.655	5,47%	29,10%	Q4
5	MA	Alto Mearim e Grajaú	311.548	5,28%	34,38%	Q3
6	BA	Barreiras	286.246	4,85%	39,23%	Q3
7	TO	Araguaína	278.791	4,72%	43,95%	Q3
8	MA	Codó	263.300	4,46%	48,41%	Q3
9	MA	Chapadinha	219.678	3,72%	52,14%	Q3
10	MA	Itapecuru Mirim	210.676	3,57%	55,71%	Q2
11	MA	Chapadas do Alto Itapecuru	209.373	3,55%	59,25%	Q2
12	TO	Bico do Papagaio	196.389	3,33%	62,58%	Q2
13	MA	Presidente Dutra	191.029	3,24%	65,82%	Q2
14	BA	Santa Maria da Vitória	178.317	3,02%	68,84%	Q2
15	MA	Lençóis Maranhenses	176.114	2,98%	71,82%	Q2
16	BA	Bom Jesus da Lapa	171.237	2,90%	74,72%	Q2
17	TO	Miracema do Tocantins	142.322	2,41%	77,14%	Q2
18	MA	Baixo Parnaíba Maranhense	139.136	2,36%	79,49%	Q1
19	TO	Gurupi	137.233	2,33%	81,82%	Q1
20	MA	Gerais de Balsas	130.436	2,21%	84,03%	Q1
21	TO	Dianópolis	118.121	2,00%	86,03%	Q1
22	TO	Rio Formoso	116.001	1,97%	88,00%	Q1
23	BA	Cotegipe	114.886	1,95%	89,94%	Q1
24	MA	Porto Franco	109.843	1,86%	91,80%	Q1
25	PI	Alto Médio Gurguéia	89.584	1,52%	93,32%	Q1
26	MA	Coelho Neto	87.335	1,48%	94,80%	Q1
27	PI	Chapadas do Extremo Sul Piauiense	82.578	1,40%	96,20%	Q1
28	TO	Jalapão	71.941	1,22%	97,42%	Q1
29	MA	Chapadas das Mangabeiras	68.011	1,15%	98,57%	Q1
30	PI	Alto Parnaíba Piauiense	43.605	0,74%	99,31%	Q1
31	PI	Bertolândia	40.688	0,69%	100,00%	Q1
		TOTAL	5.901.789			

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010.

A distribuição espacial da população por microrregiões é apresentada na Figura 3. O quartel superior (Q4, apresentado na

cor azul) é composto pelo conjunto mínimo de microrregiões necessárias para atingir 25% da população total. Acrescido ao Q3 (cor verde), esse conjunto de microrregiões alcança 50% da população (G50) do MATOPIBA.

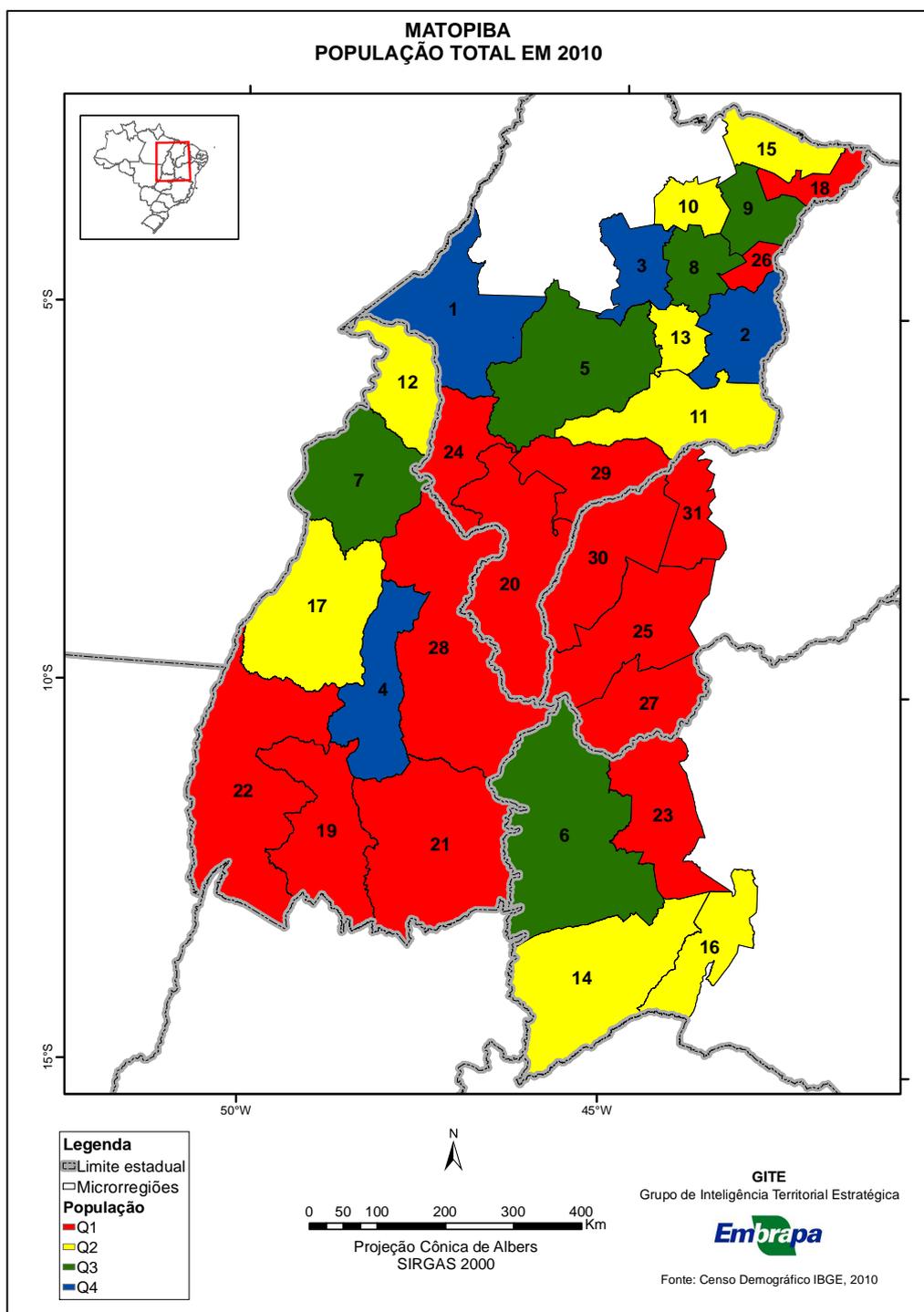


Figura 3. População total: nível de microrregião. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 2.

A concentração espacial da população no MATOPIBA em poucas microrregiões não é recente. Ao analisar os períodos de 1991, 2000 e 2010, observa-se que a população do G50 (Q4 + Q3) se concentrou em 9 microrregiões em todos os períodos (Tabela 3).

Tabela 3. Número de microrregiões em cada quartel para os anos de 1991, 2000 e 2010.

Anos	Q4	Q3	Q2	Q1
1991	3	6	8	14
2000	4	5	8	14
2010	4	5	8	14

A Tabela 4 apresenta as microrregiões que integraram o G50 (Q4 + Q3) nestes períodos e mostra que 6 delas permaneceram no grupo desde 1991: Imperatriz, Médio Mearim, Caxias, Alto Mearim e Grajaú, Codó (MA) e Araguaína (TO) (destacadas em amarelo na Figura 4 e Figura 5). Entre 1991 e 2000, as microrregiões de Santa Maria da Vitória (BA) e Presidente Dutra (MA) (em vermelho na Figura 4) deram lugar às microrregiões de Barreiras (BA) e Porto Nacional (TO) (em azul na Figura 4). Em 2010 estas duas últimas microrregiões se mantiveram no G50, com a inclusão de Chapadinha (MA) em detrimento da microrregião Chapadas do Alto Itapecuru (MA). Estas novas inclusões estão ilustradas em azul na Figura 5.

Tabela 4. População total: microrregiões no G50 com ordenamento decrescente desta variável em cada ano.

ANO	Microrregião	População	População Acumulada	% Relativa	% Acumulada	Quartil
1991	Imperatriz (MA)	456.194	456.194	10,13	10,13	Q4
	Médio Mearim (MA)	382.493	838.687	8,49	18,62	Q4
	Caxias (MA)	330.956	1.169.643	7,35	25,97	Q4
	Alto Mearim e Grajaú (MA)	244.058	1.413.701	5,42	31,39	Q3
	Codó (MA)	205.287	1.618.988	4,56	35,95	Q3
	Araguaina (TO)	187.084	1.806.072	4,15	40,10	Q3
	Santa Maria da Vitória (BA)	174.908	1.980.980	3,88	43,98	Q3
	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	172.085	2.153.065	3,82	47,80	Q3
	Presidente Dutra (MA)	167.855	2.320.920	3,73	51,53	Q3
2000	Imperatriz (MA)	510.196	510.196	10,00	10,00	Q4
	Médio Mearim (MA)	396.810	907.006	7,78	17,77	Q4
	Caxias (MA)	364.630	1.271.636	7,15	24,92	Q4
	Alto Mearim e Grajaú (MA)	267.010	1.538.646	5,23	30,15	Q4
	Codó (MA)	241.264	1.779.910	4,73	34,88	Q3
	Araguaina (TO)	229.292	2.009.202	4,49	39,37	Q3
	Porto Nacional (TO)	218.656	2.227.858	4,28	43,66	Q3
	Barreiras (BA)	206.331	2.434.189	4,04	47,70	Q3
	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	188.934	2.623.123	3,70	51,40	Q3
2010	Imperatriz (MA)	566.866	566.866	9,60	9,60	Q4
	Caxias (MA)	416.327	983.193	7,05	16,66	Q4
	Médio Mearim (MA)	411.976	1.395.169	6,98	23,64	Q4
	Porto Nacional (TO)	322.824	1.717.993	5,47	29,11	Q4
	Alto Mearim e Grajaú (MA)	312.039	2.030.032	5,29	34,39	Q3
	Barreiras (BA)	286.118	2.316.150	4,85	39,24	Q3
	Araguaina (TO)	278.707	2.594.857	4,72	43,96	Q3
	Codó (MA)	264.258	2.859.115	4,48	48,44	Q3
	Chapadinha (MA)	219.825	3.078.940	3,72	52,17	Q3

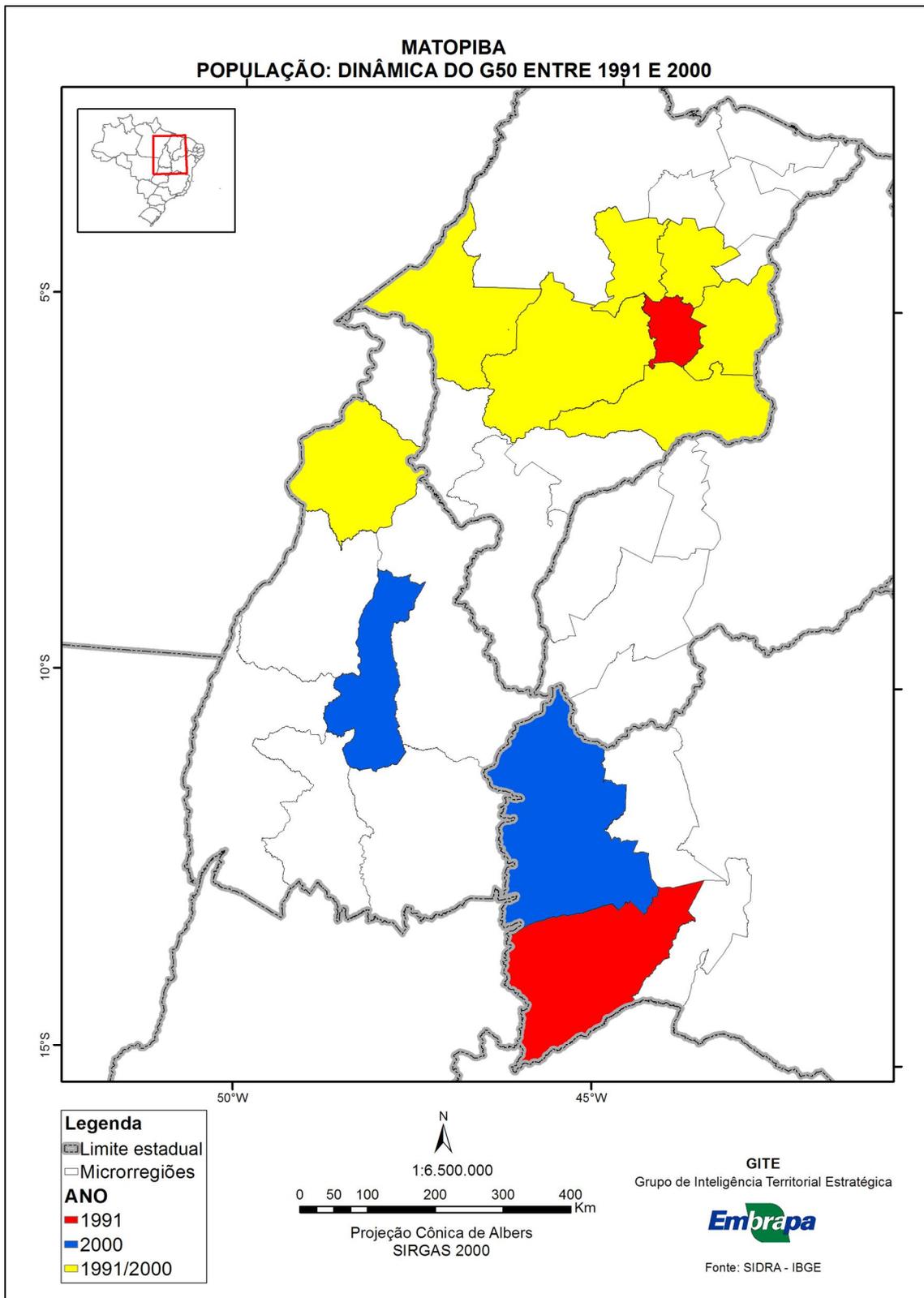


Figura 4. População total: dinâmica do G50 de 1991 para 2000. Observe-se que: a) sete microrregiões permaneceram (parte amarela), b) duas saíram (parte vermelha) e c) duas entraram (parte azul).

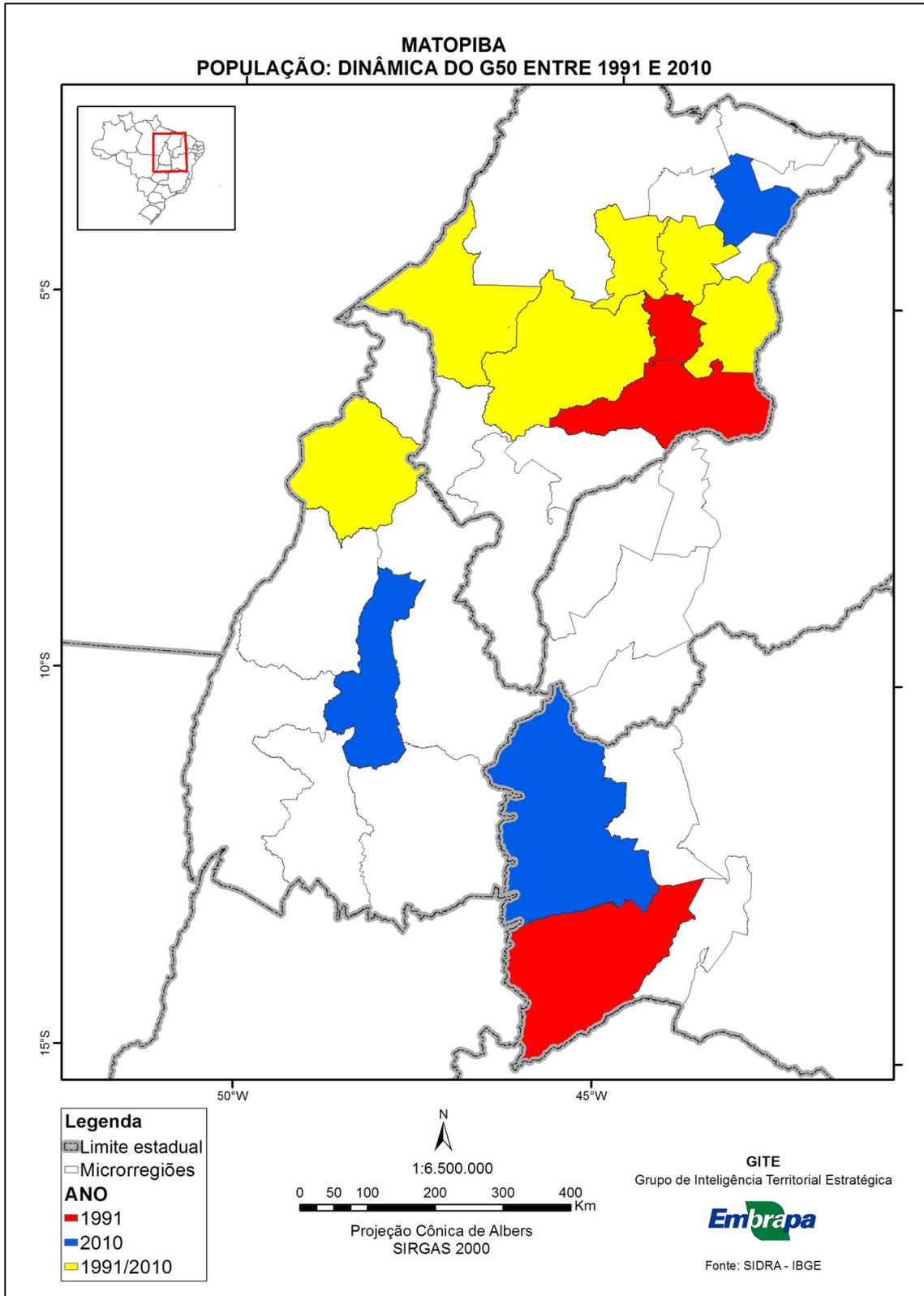


Figura 5. População total: dinâmica do G50 de 1991 para 2010. Observe-se que: a) seis microrregiões permaneceram (parte amarela), b) três saíram (parte vermelha) e c) três entraram (parte azul).

Entre 1991 e 2010, a população do MATOPIBA aumentou em média 33% (Tabela 5), com destaque para Porto Nacional (TO) que registrou um aumento de 213%. A presença de Palmas (capital do Tocantins) nesta microrregião possivelmente influenciou esse aumento. Palmas concentra 71,50 % da população dessa microrregião e 17,1% da população do Tocantins.

Tabela 5. População total nos anos de 1991, 2000 e 2010 e taxa de crescimento. Fonte: SIDRA-IBGE.

Microrregião	1991	2000	2010	Crescimento (1991 e 2010)
Porto Nacional (TO)	103.039	218.656	322.824	213,30%
Barreiras (BA)	164.414	206.331	286.118	74,02%
Lençóis Maranhenses (MA)	111.443	130.820	176.200	58,11%
Gerais de Balsas (MA)	86.239	105.256	130.425	51,24%
Araguaína (TO)	187.084	229.292	278.707	48,97%
Itapecuru Mirim (MA)	145.131	152.646	210.753	45,22%
Bico do Papagaio (TO)	141.530	174.224	196.367	38,75%
Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	101.128	119.444	139.001	37,45%
Porto Franco (MA)	80.099	89.671	109.932	37,25%
Chapadinha (MA)	166.172	179.487	219.825	32,29%
Alto Parnaíba Piauiense (PI)	33.442	36.543	43.606	30,39%
Codó (MA)	205.287	241.264	264.258	28,73%
Alto Médio Gurguéia (PI)	68.422	77.275	88.076	28,72%
Alto Mearim e Grajaú (MA)	244.058	267.010	312.039	27,85%
Rio Formoso (TO)	90.867	102.471	116.002	27,66%
Caxias (MA)	330.956	364.630	416.327	25,80%
Jalapão (TO)	57.718	62.310	71.925	24,61%
Imperatriz (MA)	456.194	510.196	566.866	24,26%
Coelho Neto (MA)	71.308	75.134	87.256	22,36%
Gurupi (TO)	112.482	121.858	137.217	21,99%
Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	172.085	188.934	209.338	21,65%
Chapadas do Ext. Sul Piauiense (MA)	68.411	76.344	82.584	20,72%
Chapadas das Mangabeiras (MA)	56.987	62.081	68.036	19,39%
Bom Jesus da Lapa (BA)	146.862	159.959	171.236	16,60%
Miracema do Tocantins (TO)	123.366	136.115	142.293	15,34%
Dianópolis (TO)	103.777	112.172	118.110	13,81%
Presidente Dutra (MA)	167.855	178.257	191.024	13,80%
Médio Mearim (MA)	382.493	396.810	411.976	7,71%
Cotegipe (BA)	110.899	110.839	114.824	3,54%
Bertolínia (PI)	39.312	38.482	40.684	3,49%
Santa Maria da Vitória (BA)	174.908	178.546	178.311	1,95%
Total	4.503.968	5.103.057	5.902.140	33,45%

As maiores densidades demográficas do MATOPIBA (acima de 16 hab/km²) estão no Maranhão (Tabela 6), onde se destaca a microrregião do Médio Mearim, com 37,43 hab/km². Na Tabela 6 também estão destacadas as 15 microrregiões com densidade demográfica abaixo da média registrada no MATOPIBA (8,07 hab/km²).

A espacialização destas informações (Figura 6) mostra que as microrregiões com maior densidade populacional se concentram ao norte do MATOPIBA, com exceção de Porto Nacional (TO) e Bom Jesus da Lapa (BA). Na região centro-sul do MATOPIBA predominam microrregiões com baixa densidade demográfica.

Tabela 6. Densidade demográfica das microrregiões do MATOPIBA em 2010.

Nº	Microrregião	Área (km ²)	População Total	Densidade Demográfica (hab/km ²)
1	Médio Mearim (MA)	11.005,36	411.884	37,43
2	Itapecuru Mirim (MA)	7.058,59	210.676	29,85
3	Presidente Dutra (MA)	6.557,21	191.029	29,13
4	Caxias (MA)	15.329,90	416.131	27,15
5	Codó (MA)	9.910,26	263.300	26,57
6	Coelho Neto (MA)	3.606,92	87.335	24,21
7	Chapadinha (MA)	10.225,96	219.678	21,48
8	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	6.515,54	139.136	21,35
9	Imperatriz (MA)	29.244,61	566.701	19,38
10	Lençóis Maranhenses (MA)	10.842,93	176.114	16,24
11	Porto Nacional (TO)	21.198,11	322.655	15,22
12	Bico do Papagaio (TO)	15.767,96	196.389	12,45
13	Bom Jesus da Lapa (BA)	15.530,42	171.237	11,03
14	Araguaína (TO)	26.439,60	278.791	10,54
15	Alto Mearim e Grajaú (MA)	37.070,08	311.548	8,40
16	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	24.946,33	209.373	8,39
17	Porto Franco (MA)	14.226,93	109.843	7,72
18	Barreiras (BA)	52.919,31	286.246	5,41
19	Gurupi (TO)	27.445,43	137.233	5,00
20	Cotegipe (BA)	23.002,38	114.886	4,99
21	Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI)	17.853,54	82.578	4,63
22	Santa Maria da Vitória (BA)	40.692,87	178.317	4,38
23	Miracema do Tocantins (TO)	34.776,11	142.322	4,09
24	Chapadas das Mangabeiras (MA)	16.779,52	68.011	4,05
25	Bertolândia (PI)	11.098,17	40.688	3,67
26	Gerais de Balsas (MA)	36.503,32	130.436	3,57
27	Alto Médio Gurguéia (PI)	27.608,96	89.584	3,24
28	Dianópolis (TO)	47.180,99	118.121	2,50
29	Rio Formoso (TO)	51.405,72	116.001	2,26
30	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	25.485,21	43.605	1,71
31	Jalapão (TO)	53.506,61	71.941	1,34
	TOTAL	731.734,85	5.901.789	8,07

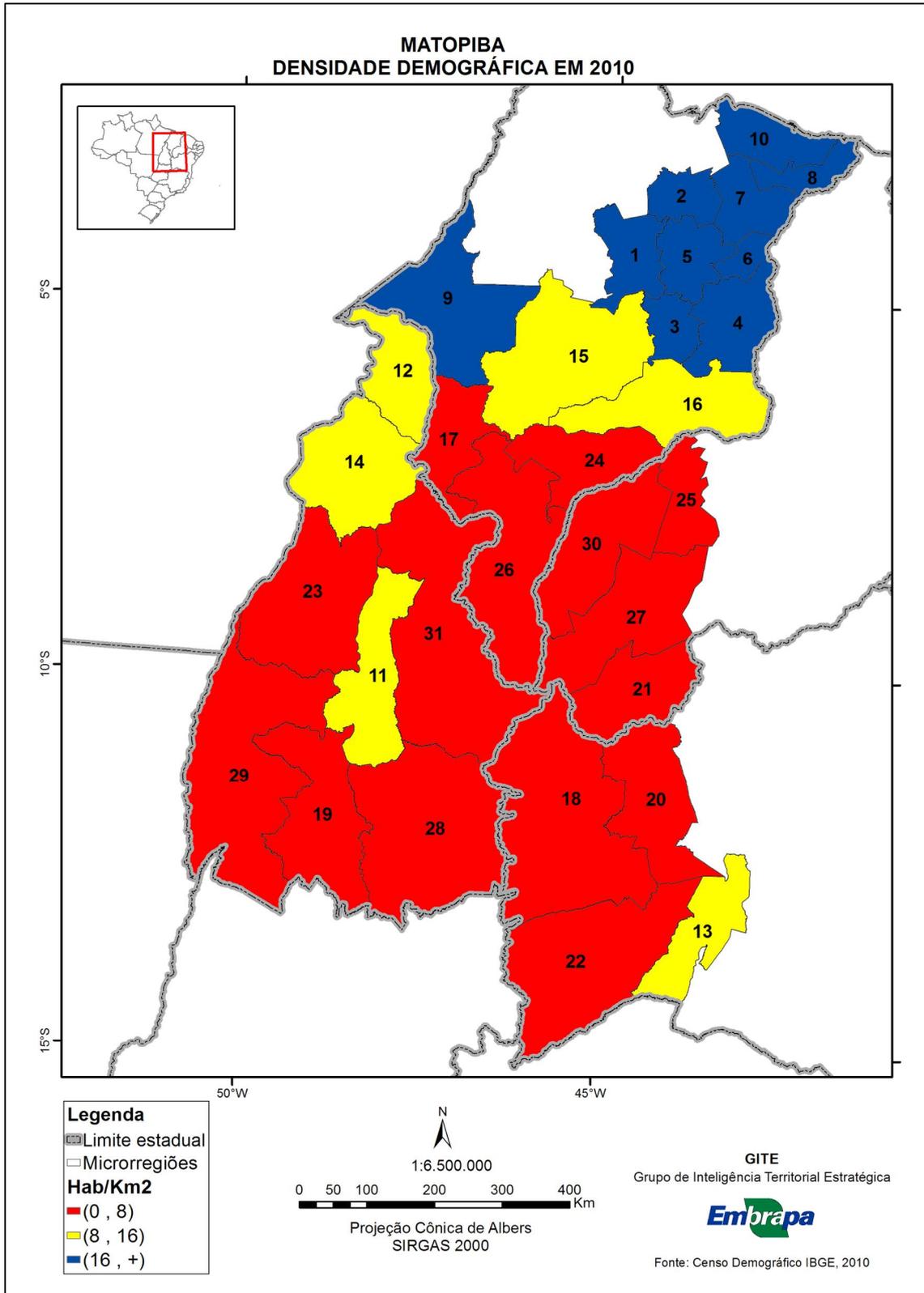


Figura 6. Densidade demográfica das microrregiões do MATOPIBA em 2010. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 6.

2.2. POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Segundo os dados do IBGE de 2010, a maior parte da população do MATOPIBA se concentra na área urbana: 65% residem em áreas urbanas e 35% em áreas rurais (Tabela 7). Na distribuição percentual da população rural nos estados, os extremos são: a Bahia com 42,13% e o Tocantins com apenas 21,83%.

Tabela 7. População urbana e rural nos Estados do MATOPIBA (Censo, 2010).

Estado	População	Urbana	% Urbana	Rural	% Rural
Bahia	750.686	434.459	57,87%	316.227	42,13%
Piauí	256.455	154.203	60,13%	102.252	39,87%
Maranhão	3.401.352	2.098.541	61,70%	1.302.811	38,30%
Tocantins	1.493.296	1.167.358	78,17%	325.938	21,83%
TOTAL	5.901.789	3.854.561	65,31%	2.047.228	34,69%

Com base nas informações de áreas edificadas em 2010 (IBGE), o Maranhão possui maior densidade demográfica nas áreas urbanas, com aproximadamente 5 hab/km² (Tabela 8).

Tabela 8. Densidade demográfica nas áreas edificadas dos estados do MATOPIBA (Censo, 2010).

ESTADO	População Urbana	Áreas Edificadas (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Maranhão	2.098.541	424,11	4.948
Bahia	434.459	113,65	3.823
Piauí	154.203	47,82	3.225
Tocantins	1.167.358	438,10	2.665

A análise da distribuição percentual da população urbana e rural em microrregiões está apresentada na Tabela 9 e ilustrada espacialmente na Figura 7. De acordo com estes dados, a população é majoritariamente rural em 6 microrregiões: Lençóis Maranhenses, Baixo Parnaíba Maranhense e Alto Mearim e Grajaú (MA) e Cotegipe, Bom Jesus da Lapa e Santa Maria da Vitória (BA).

Tabela 9. Distribuição percentual da população urbana e rural (Censo, 2010).

Nº	Estado	Microrregião	Urbana	% Urbana	Rural	% Rural
1	MA	Lençóis Maranhenses	63.933	36,30	112.181	63,70
2	MA	Baixo Parnaíba Maranhense	51.913	37,31	87.223	62,69
3	BA	Cotegipe	47.805	41,61	67.081	58,39
4	MA	Alto Mearim e Grajaú	146.619	47,06	164.929	52,94
5	BA	Bom Jesus da Lapa	82.997	48,47	88.240	51,53
6	BA	Santa Maria da Vitória	87.477	49,06	90.840	50,94
7	PI	Chapadas do Extremo Sul Piauiense	44.120	53,43	38.458	46,57
8	MA	Chapadinha	121.254	55,20	98.424	44,80
9	MA	Itapecuru Mirim	118.605	56,30	92.071	43,70
10	PI	Alto Médio Gurguéia	50.468	56,34	39.116	43,66
11	TO	Jalapão	40.730	56,62	31.211	43,38
12	MA	Presidente Dutra	110.441	57,81	80.588	42,19
13	MA	Chapadas das Mangabeiras	40.354	59,33	27.657	40,67
14	MA	Chapadas do Alto Itapecuru	127.361	60,83	82.012	39,17
15	MA	Médio Mearim	251.748	61,12	160.136	38,88
16	MA	Codó	173.342	65,83	89.958	34,17
17	TO	Bico do Papagaio	129.856	66,12	66.533	33,88
18	PI	Alto Parnaíba Piauiense	29.979	68,75	13.626	31,25
19	MA	Coelho Neto	60.994	69,84	26.341	30,16
20	TO	Miracema do Tocantins	99.657	70,02	42.665	29,98
21	MA	Porto Franco	77.117	70,21	32.726	29,79
22	TO	Dianópolis	84.095	71,19	34.026	28,81
23	PI	Bertolândia	29.636	72,84	11.052	27,16
24	MA	Caxias	304.449	73,16	111.682	26,84
25	MA	Gerais de Balsas	96.599	74,06	33.837	25,94
26	BA	Barreiras	216.180	75,52	70.066	24,48
27	MA	Imperatriz	430.929	76,04	135.772	23,96
28	TO	Rio Formoso	91.733	79,08	24.268	20,92
29	TO	Araguaína	232.837	83,52	45.954	16,48
30	TO	Gurupi	116.260	84,72	20.973	15,28
31	TO	Porto Nacional	295.073	91,45	27.582	8,55
		TOTAL	3.854.561	65,31	2.047.228	34,69

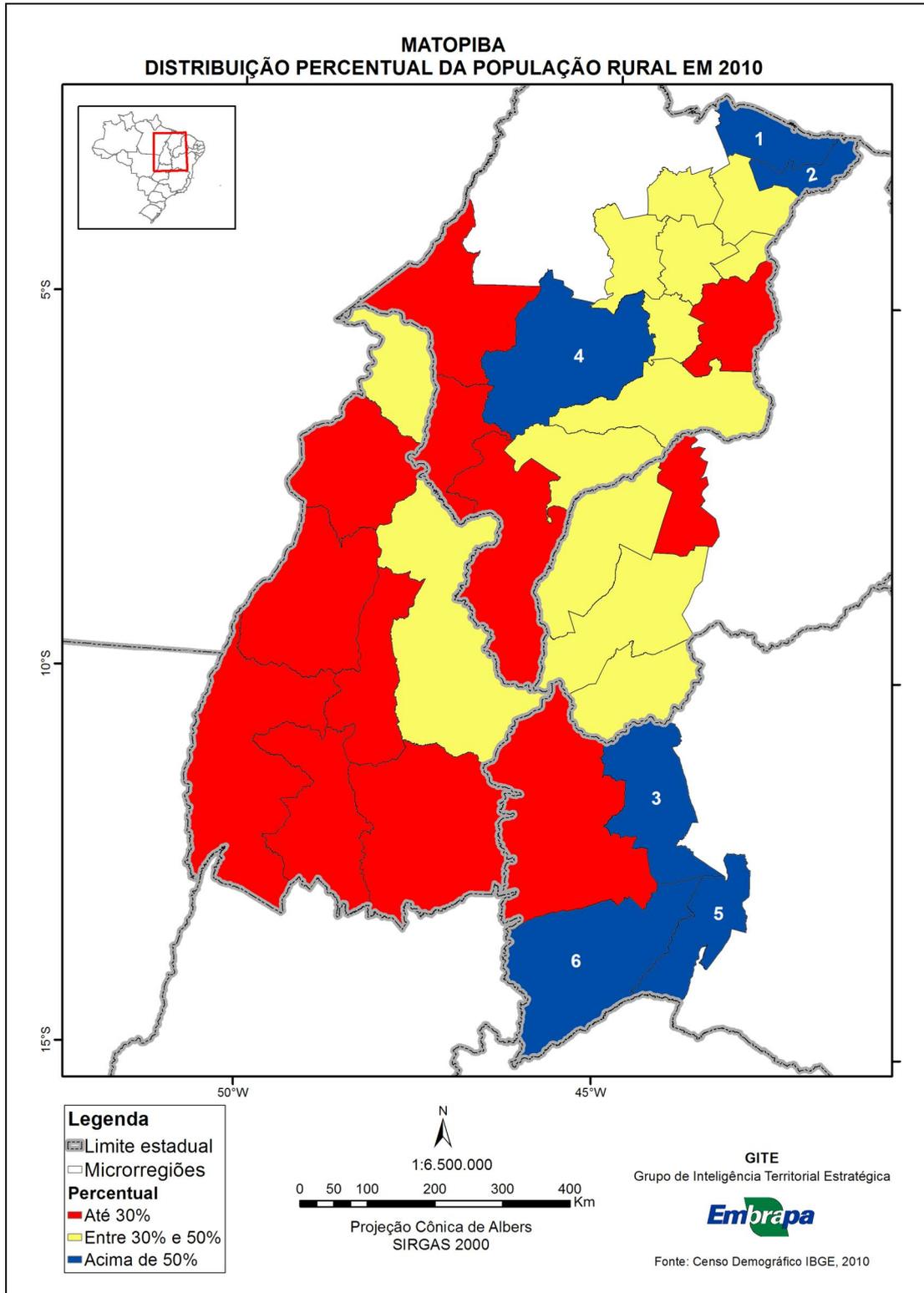


Figura 7. Distribuição percentual da população rural: nível de microrregião. Os números, na cor vermelha, indicam as microrregiões com mais de 50% da sua população residente na área rural (Tabela 9).

A densidade demográfica nas áreas urbanas (considerando as áreas edificadas do IBGE), mostra que as microrregiões com maior densidade demográfica (acima de 5 hab/km²) estão no Maranhão (Tabela 10 e Figura 8).

Tabela 10. Densidade demográfica nas áreas urbanizadas das microrregiões do MATOPIBA (Censo, 2010).

Nº	Microrregião	População Urbana	Áreas Edificadas (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
1	Presidente Dutra (MA)	110.441	16,73	6.601
2	Lençóis Maranhenses (MA)	63.933	9,87	6.480
3	Médio Mearim (MA)	251.748	39,17	6.427
4	Codó (MA)	173.342	29,23	5.931
5	Itapecuru Mirim (MA)	118.605	20,16	5.883
6	Alto Mearim e Grajaú (MA)	146.619	27,40	5.350
7	Caxias (MA)	304.449	56,93	5.347
8	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	127.361	24,08	5.289
9	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	51.913	9,88	5.255
10	Coelho Neto (MA)	60.994	11,98	5.091
11	Imperatriz (MA)	430.929	88,39	4.875
12	Chapadinha (MA)	121.254	25,07	4.837
13	Barreiras (BA)	216.180	50,42	4.288
14	Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI)	44.120	10,48	4.210
15	Santa Maria da Vitória (BA)	87.477	22,25	3.932
16	Porto Franco (MA)	77.117	19,89	3.877
17	Araguaína (TO)	232.837	64,21	3.626
18	Bico do Papagaio (TO)	129.856	37,00	3.510
19	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	29.979	8,58	3.494
20	Bom Jesus da Lapa (BA)	82.997	24,97	3.324
21	Alto Médio Gurguéia (PI)	50.468	15,51	3.254
22	Gerais de Balsas (MA)	96.599	30,06	3.214
23	Cotegipe (BA)	47.805	16,01	2.985
24	Miracema do Tocantins (TO)	99.657	35,16	2.835
25	Rio Formoso (TO)	91.733	33,84	2.710
26	Chapadas das Mangabeiras (MA)	40.354	15,27	2.642
27	Gurupi (TO)	116.260	50,31	2.311
28	Dianópolis (TO)	84.095	36,47	2.306
29	Bertolândia (PI)	29.636	13,25	2.237
30	Jalapão (TO)	40.730	19,11	2.132
31	Porto Nacional (TO)	295.073	162,00	1.821
	Média	124.341	33,02	4.067

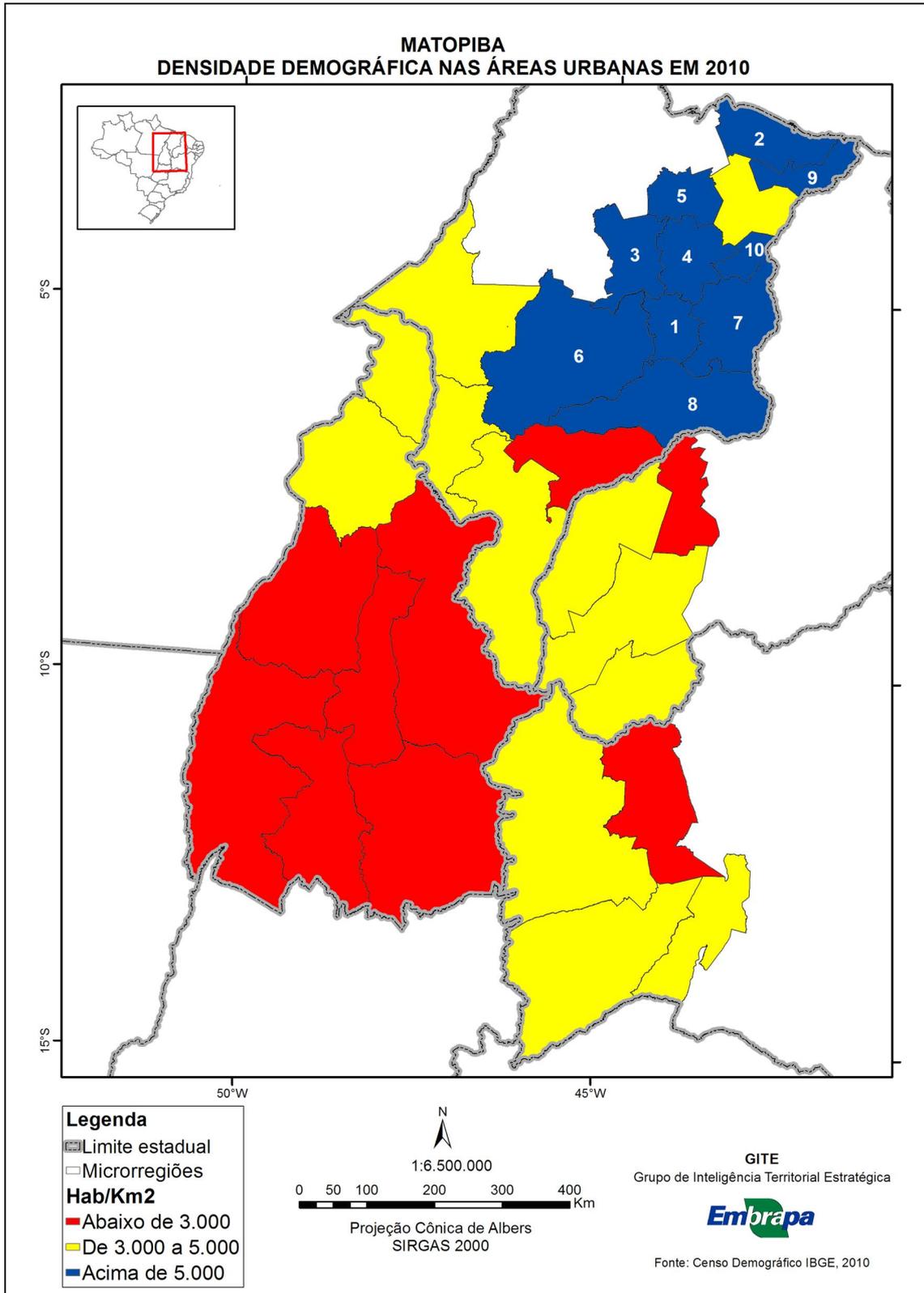


Figura 8. Densidade demográfica nas áreas urbanizadas das microrregiões do MATOPIBA em 2010. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 10.

Entre os anos de 1991 e 2010, a população urbana no MATOPIBA aumentou em média 80%. O processo de urbanização foi intenso em todas as microrregiões, sendo mais acentuado nas microrregiões de Porto Nacional (TO) e Jalapão (TO), com taxa de crescimento acima de 200% (Tabela 11). A Figura 9 mostra que a maioria das microrregiões com crescimento acima de 100% estão localizadas na porção central do MATOPIBA, com exceção de Lençóis Maranhenses e Baixo Parnaíba Maranhense (MA).

Tabela 11. População urbana nas microrregiões do MATOPIBA nos anos de 1991, 2000 e 2010 e taxa de crescimento entre 1991 e 2010.

Nº	Microrregião	1991	2000	2010	Taxa de crescimento
1	Porto Nacional (TO)	70.832	195.850	295.078	316,59%
2	Jalapão (TO)	13.264	27.359	40.737	207,12%
3	Lençóis Maranhenses (MA)	26.343	40.985	63.812	142,24%
4	Porto Franco (MA)	33.110	56.938	77.215	133,21%
5	Barreiras (BA)	94.060	146.126	216.095	129,74%
6	Chapadas das Mangabeiras (MA)	17.929	32.011	40.360	125,11%
7	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	13.549	20.279	29.985	121,31%
8	Gerais de Balsas (MA)	43.865	69.922	96.579	120,17%
9	Chapadas do Ext. Sul Piauiense (MA)	21.071	33.029	44.131	109,44%
10	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	25.232	39.763	51.924	105,79%
11	Chapadinha (MA)	61.946	88.225	121.363	95,92%
12	Itapecuru Mirim (MA)	60.793	84.741	118.678	95,22%
13	Alto Médio Gurguéia (PI)	25.851	37.633	49.932	93,15%
14	Dianópolis (TO)	43.759	67.463	84.081	92,15%
15	Bico do Papagaio (TO)	67.595	110.993	129.851	92,10%
16	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	67.389	100.039	127.349	88,98%
17	Codó (MA)	95.052	146.014	174.309	83,38%
18	Bertolínia (PI)	16.809	24.270	29.630	76,27%
19	Rio Formoso (TO)	52.411	80.119	91.715	74,99%
20	Araguaína (TO)	134.312	182.923	232.772	73,31%
21	Alto Mearim e Grajaú (MA)	84.706	114.319	146.795	73,30%
22	Presidente Dutra (MA)	67.927	99.268	110.437	62,58%
23	Imperatriz (MA)	278.655	382.780	430.862	54,62%
24	Caxias (MA)	198.224	256.365	304.492	53,61%
25	Coelho Neto (MA)	40.803	48.550	60.937	49,34%
26	Gurupi (TO)	78.179	101.183	116.236	48,68%
27	Bom Jesus da Lapa (BA)	56.355	70.310	82.972	47,23%
28	Cotegipe (BA)	32.569	40.517	47.795	46,75%
29	Miracema do Tocantins (TO)	70.284	94.071	99.636	41,76%
30	Médio Mearim (MA)	181.065	231.462	251.757	39,04%
31	Santa Maria da Vitória (BA)	65.127	77.247	87.470	34,31%
	Média	69.002	100.024	124.354	80,22%

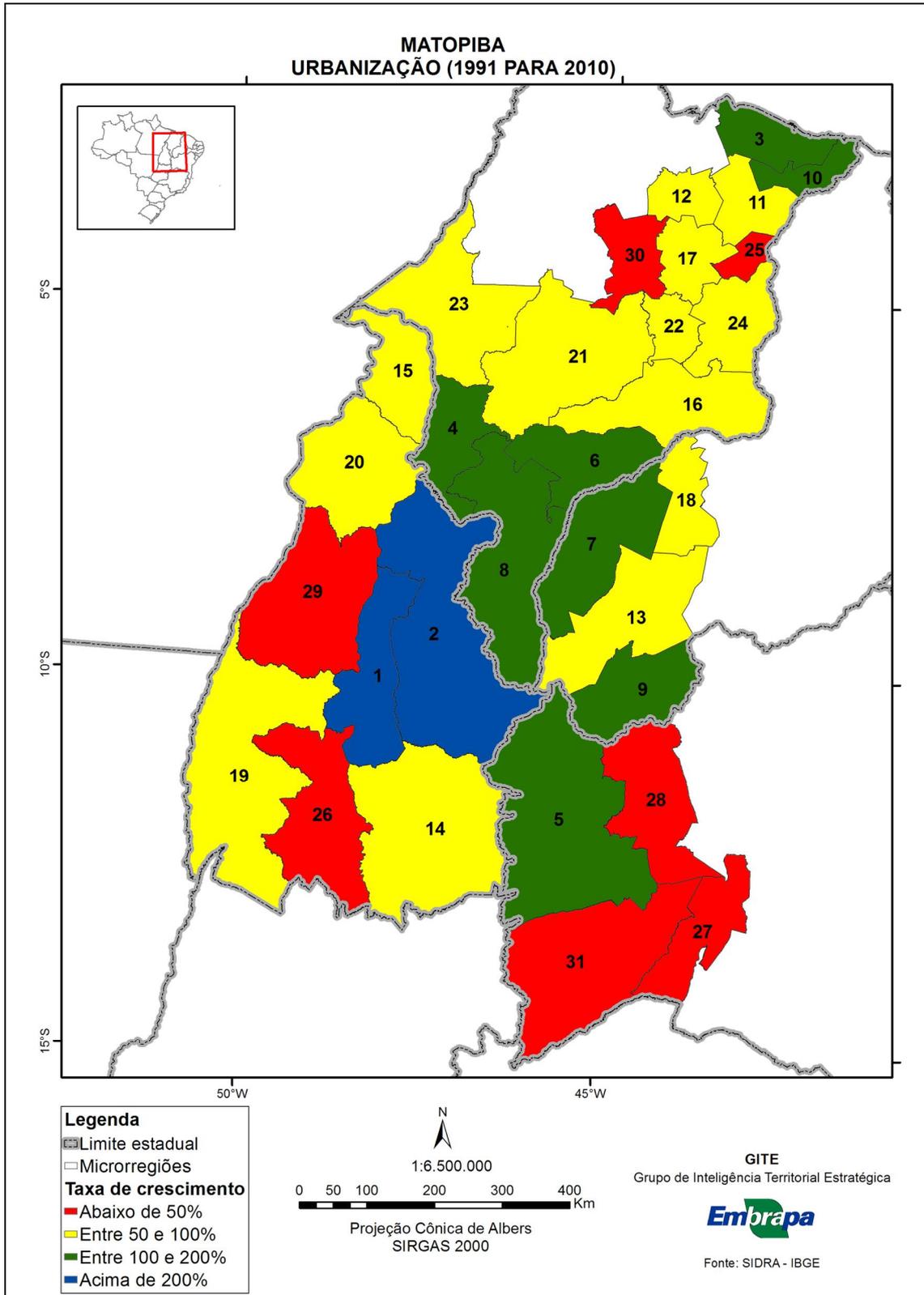


Figura 9. Urbanização das microrregiões do MATOPIBA. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 11.

A população rural no MATOPIBA, por outro lado, decresceu a uma taxa média de 13,5% no mesmo período (1991 a 2010). Apenas 4 microrregiões do Maranhão não acompanharam esse processo e registraram aumento da população rural: Lençóis Maranhenses, Baixo Parnaíba Maranhenses, Itapecuru Mirim e Alto Mearim e Grajaú (Tabela 12 e Figura 10).

Tabela 12. População rural nas microrregiões do MATOPIBA nos anos de 1991, 2000 e 2010 e taxa de crescimento entre 1991 e 2010.

Nº	Microrregião	1991	2000	2010	Taxa de Crescimento
1	Lençóis Maranhenses (MA)	85.100	89.835	112.388	32,07%
2	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	75.896	79.681	87.077	14,73%
3	Itapecuru Mirim (MA)	84.338	67.905	92.075	9,17%
4	Alto Mearim e Grajaú (MA)	159.352	152.691	165.244	3,70%
5	Barreiras (BA)	70.354	60.205	70.023	-0,47%
6	Bom Jesus da Lapa (BA)	90.507	89.649	88.264	-2,48%
7	Chapadinha (MA)	104.226	91.262	98.462	-5,53%
8	Bico do Papagaio (TO)	73.935	63.231	66.516	-10,03%
9	Alto Médio Gurguéia (PI)	42.571	39.642	38.144	-10,40%
10	Araguaína (TO)	52.772	46.369	45.935	-12,96%
11	Coelho Neto (MA)	30.505	26.584	26.319	-13,72%
12	Porto Nacional (TO)	32.207	22.806	27.746	-13,85%
13	Cotegipe (BA)	78.330	70.322	67.029	-14,43%
14	Caxias (MA)	132.732	108.265	111.835	-15,74%
15	Santa Maria da Vitória (BA)	109.781	101.299	90.841	-17,25%
16	Codó (MA)	110.235	95.250	89.949	-18,40%
17	Chapadas do Ext. Sul Piauiense (MA)	47.340	43.315	38.453	-18,77%
18	Presidente Dutra (MA)	99.928	78.989	80.587	-19,35%
19	Miracema do Tocantins (TO)	53.082	42.044	42.657	-19,64%
20	Gerais de Balsas (MA)	42.374	35.334	33.846	-20,13%
21	Médio Mearim (MA)	201.428	165.348	160.219	-20,46%
22	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	104.696	88.895	81.989	-21,69%
23	Imperatriz (MA)	177.539	127.416	136.004	-23,39%
24	Chapadas das Mangabeiras (MA)	39.058	30.070	27.676	-29,14%
25	Jalapão (TO)	44.454	34.951	31.188	-29,84%
26	Porto Franco (MA)	46.989	32.733	32.717	-30,37%
27	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	19.893	16.264	13.621	-31,53%
28	Rio Formoso (TO)	38.456	22.352	24.287	-36,84%
29	Gurupi (TO)	34.303	20.675	20.981	-38,84%
30	Dianópolis (TO)	60.018	44.709	34.029	-43,30%
31	Bertolínia (PI)	22.503	14.212	11.054	-50,88%
	Média	76.287	64.590	66.037	-13,44%

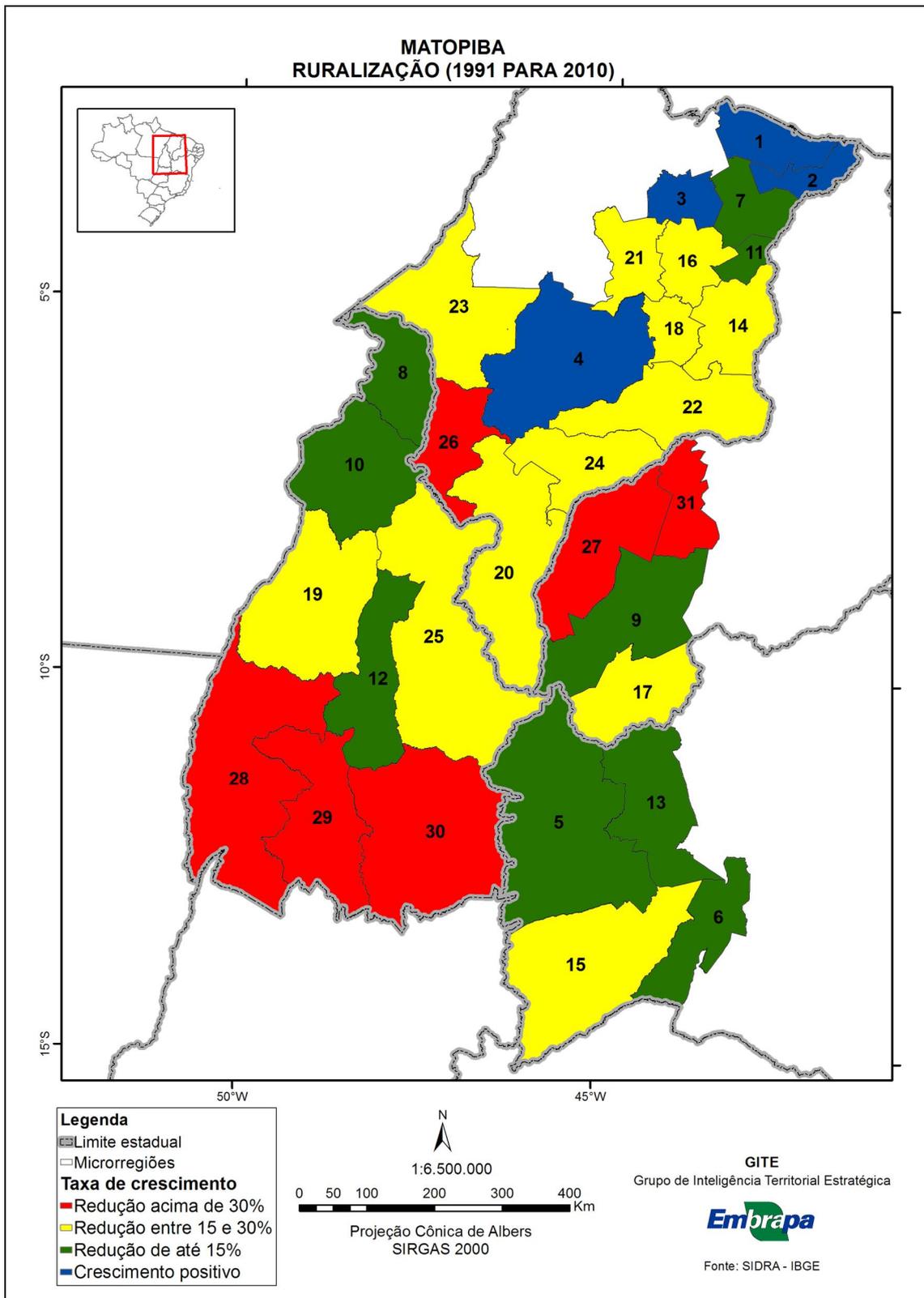


Figura 10. Dinâmica espacial da taxa de crescimento da população rural nas microrregiões do MATOPIBA entre 1991 e 2010. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 12.

3. PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador da atividade econômica de uma região. Seu cálculo representa a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos a preços correntes. Segundo os dados do IBGE⁴ de 2010, o PIB dos municípios do MATOPIBA foi de aproximadamente R\$ 47 bilhões (Tabela 13). Juntos, o Maranhão, o Tocantins e a Bahia foram responsáveis por mais de 96% do PIB da região. O Piauí contribuiu somente 3,74% do valor total.

Tabela 13. Distribuição do PIB do MATOPIBA em 2010, por Estados.

Estado	PIB (1.000 R\$)	PIB (1.000 R\$) Acumulado	% Relativa	Σ %
Maranhão	19.283.648,65	19.283.648,65	41,08%	41,08%
Tocantins	17.240.135,04	36.523.783,69	36,72%	77,80%
Bahia	8.668.662,23	45.192.445,92	18,47%	96,26%
Piauí	1.753.706,68	46.946.152,60	3,74%	100,00%

O PIB *per capita* é calculado dividindo-se o PIB pela população. Essa informação é apresentada na Tabela 14 agrupada por estados. Segundo essa análise, o Maranhão, apesar de representar a maior contribuição com o PIB do MATOPIBA, apresenta o menor PIB *per capita*, reflexo de sua alta densidade demográfica.

Tabela 14. PIB *per capita* dos Estados do MATOPIBA em 2010.

Estado	PIB (1.000 R\$)	População	PIB <i>per capita</i> (1.000 R\$)
Tocantins	17.240.135,04	1.383.445,00	12,46
Bahia	8.668.662,23	750.489,00	11,55
Piauí	1.753.706,68	254.950,00	6,88
Maranhão	19.283.648,65	3.513.256,00	5,49
TOTAL	46.946.152,60	5.902.140,00	7,95

A distribuição do PIB por microrregiões (Tabela 15 e Figura 11) mostra que apenas 7 delas são suficientes para alcançar 50% do PIB do MATOPIBA. Barreiras (BA), Porto Nacional (TO) e

⁴ <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010/>

Imperatriz (MA), formam o quartel superior (Q4), e são as únicas microrregiões do G50 (Q4+Q3) com uma contribuição percentual próxima a 10% (destacadas em azul na Figura 11). Estas 3 microrregiões englobam municípios estratégicos política e economicamente em seus estados de origem (Barreiras, Palmas e Imperatriz, respectivamente).

Tabela 15. Produto Interno Bruto (PIB) das microrregiões do MATOPIBA em 2010.

Nº	Microrregião	PIB (1.000 R\$)	% Relativa	% Acumulada	Quartel
1	Barreiras (BA)	5.705.002,84	12,15%	12,15%	Q4
2	Porto Nacional (TO)	5.152.436,94	10,98%	23,13%	Q4
3	Imperatriz (MA)	4.604.995,02	9,81%	32,94%	Q4
4	Araguaína (TO)	3.236.389,99	6,89%	39,83%	Q3
5	Gurupi (TO)	2.115.073,70	4,51%	44,34%	Q3
6	Médio Mearim (MA)	2.080.785,64	4,43%	48,77%	Q3
7	Caxias (MA)	1.966.275,43	4,19%	52,96%	Q3
8	Miracema do Tocantins (TO)	1.863.917,10	3,97%	56,93%	Q2
9	Rio Formoso (TO)	1.679.193,67	3,58%	60,50%	Q2
10	Gerais de Balsas (MA)	1.613.064,69	3,44%	63,94%	Q2
11	Santa Maria da Vitória (BA)	1.538.010,62	3,28%	67,22%	Q2
12	Alto Mearim e Grajaú (MA)	1.490.388,40	3,17%	70,39%	Q2
13	Bico do Papagaio (TO)	1.241.984,30	2,65%	73,04%	Q2
14	Dianópolis (TO)	1.179.874,30	2,51%	75,55%	Q2
15	Codó (MA)	1.053.158,64	2,24%	77,79%	Q1
16	Bom Jesus da Lapa (BA)	928.454,86	1,98%	79,77%	Q1
17	Chapadinha (MA)	900.047,67	1,92%	81,69%	Q1
18	Porto Franco (MA)	866.235,97	1,85%	83,53%	Q1
19	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	837.338,49	1,78%	85,32%	Q1
20	Itapecuru Mirim (MA)	833.795,90	1,78%	87,09%	Q1
21	Chapadas das Mangabeiras (MA)	822.898,13	1,75%	88,85%	Q1
22	Presidente Dutra (MA)	778.805,38	1,66%	90,50%	Q1
23	Jalapão (TO)	771.265,04	1,64%	92,15%	Q1
24	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	639.088,05	1,36%	93,51%	Q1
25	Lençóis Maranhenses (MA)	542.172,05	1,15%	94,66%	Q1
26	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	509.523,94	1,09%	95,75%	Q1
27	Cotegipe (BA)	497.193,92	1,06%	96,81%	Q1
28	Alto Médio Gurguéia (PI)	483.217,84	1,03%	97,84%	Q1
29	Coelho Neto (MA)	384.163,33	0,82%	98,66%	Q1
30	Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI)	360.038,27	0,77%	99,42%	Q1
31	Bertolínia (PI)	271.362,52	0,58%	100,00%	Q1
Total		46.946.152,60			

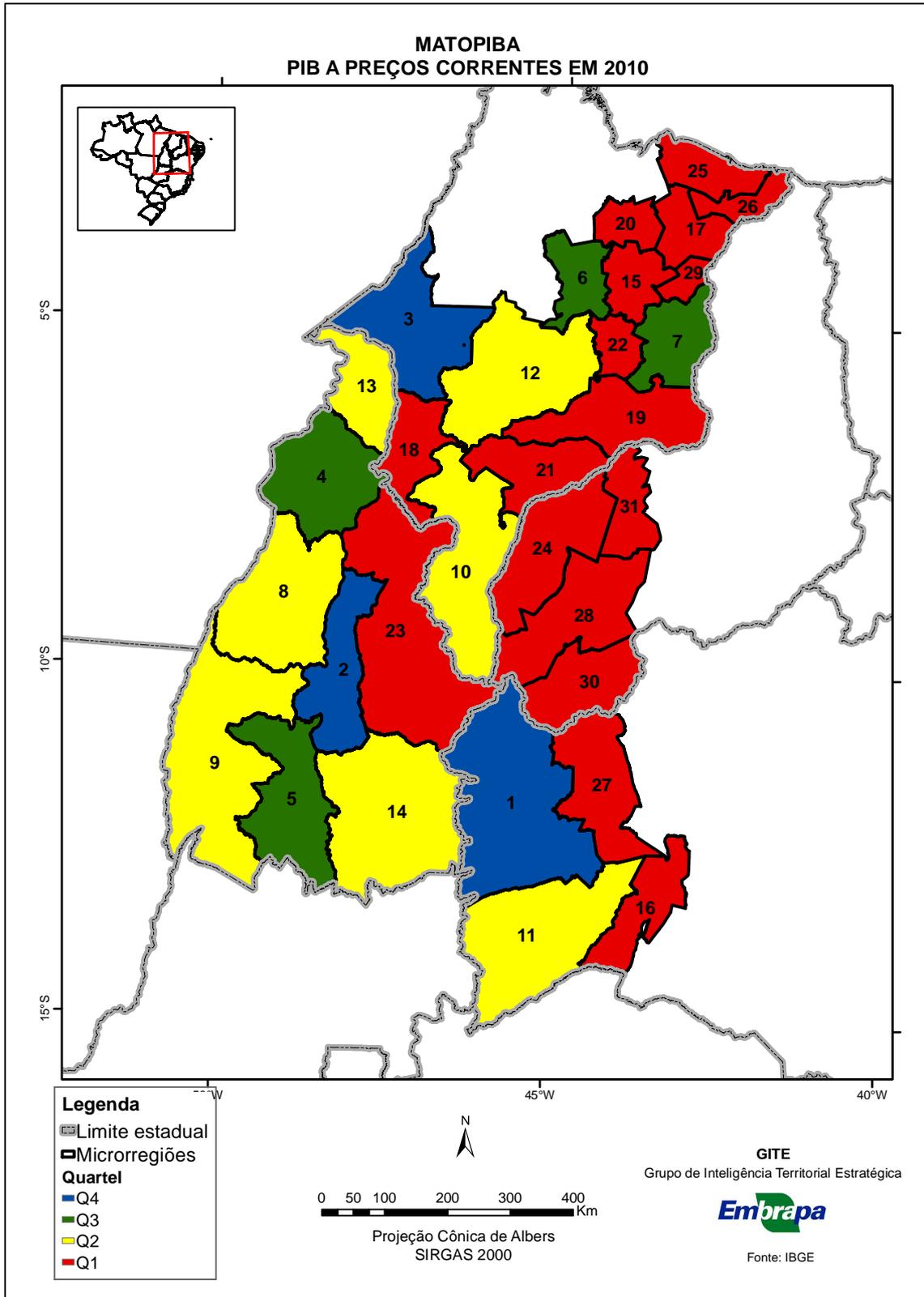


Figura 11. PIB (a preços correntes) das microrregiões do MATOIPIBA no ano de 2010. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 15.

As microrregiões Barreiras (BA), Porto Nacional (TO) e Gurupi (TO) apresentam os maiores PIB *per capita* do MATOPIBA (Tabela 16). Como mostra a Figura 12, o Tocantins concentra as microrregiões com o maior PIB *per capita* do MATOPIBA.

Tabela 16. PIB per capita das microrregiões do MATOPIBA no ano de 2010.

Nº	Microrregião	PIB (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$ 1.000)
1	Barreiras (BA)	5.705.002,84	19,94
2	Porto Nacional (TO)	5.152.436,94	15,96
3	Gurupi (TO)	2.115.073,70	15,41
4	Alto Parnaíba Piauiense (PI)	639.088,05	14,66
5	Rio Formoso (TO)	1.679.193,67	14,48
6	Miracema do Tocantins (TO)	1.863.917,10	13,10
7	Gerais de Balsas (MA)	1.613.064,69	12,37
8	Chapadas das Mangabeiras (MA)	822.898,13	12,10
9	Araguaína (TO)	3.236.389,99	11,61
10	Jalapão (TO)	771.265,04	10,72
11	Dianópolis (TO)	1.179.874,30	9,99
12	Santa Maria da Vitória (BA)	1.538.010,62	8,63
13	Imperatriz (MA)	4.604.995,02	8,12
14	Porto Franco (MA)	866.235,97	7,88
15	Bertolândia (PI)	271.362,52	6,67
16	Bico do Papagaio (TO)	1.241.984,30	6,32
17	Alto Médio Gurguéia (PI)	483.217,84	5,49
18	Bom Jesus da Lapa (BA)	928.454,86	5,42
19	Médio Mearim (MA)	2.080.785,64	5,05
20	Alto Mearim e Grajaú (MA)	1.490.388,40	4,78
21	Caxias (MA)	1.966.275,43	4,72
22	Coelho Neto (MA)	384.163,33	4,40
23	Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI)	360.038,27	4,36
24	Cotegipe (BA)	497.193,92	4,33
25	Chapadinha (MA)	900.047,67	4,09
26	Presidente Dutra (MA)	778.805,38	4,08
27	Chapadas do Alto Itapecuru (MA)	837.338,49	4,00
28	Codó (MA)	1.053.158,64	3,99
29	Itapecuru Mirim (MA)	833.795,90	3,96
30	Baixo Parnaíba Maranhense (MA)	509.523,94	3,67
31	Lençóis Maranhenses (MA)	542.172,05	3,08
Total		46.946.152,60	7,95

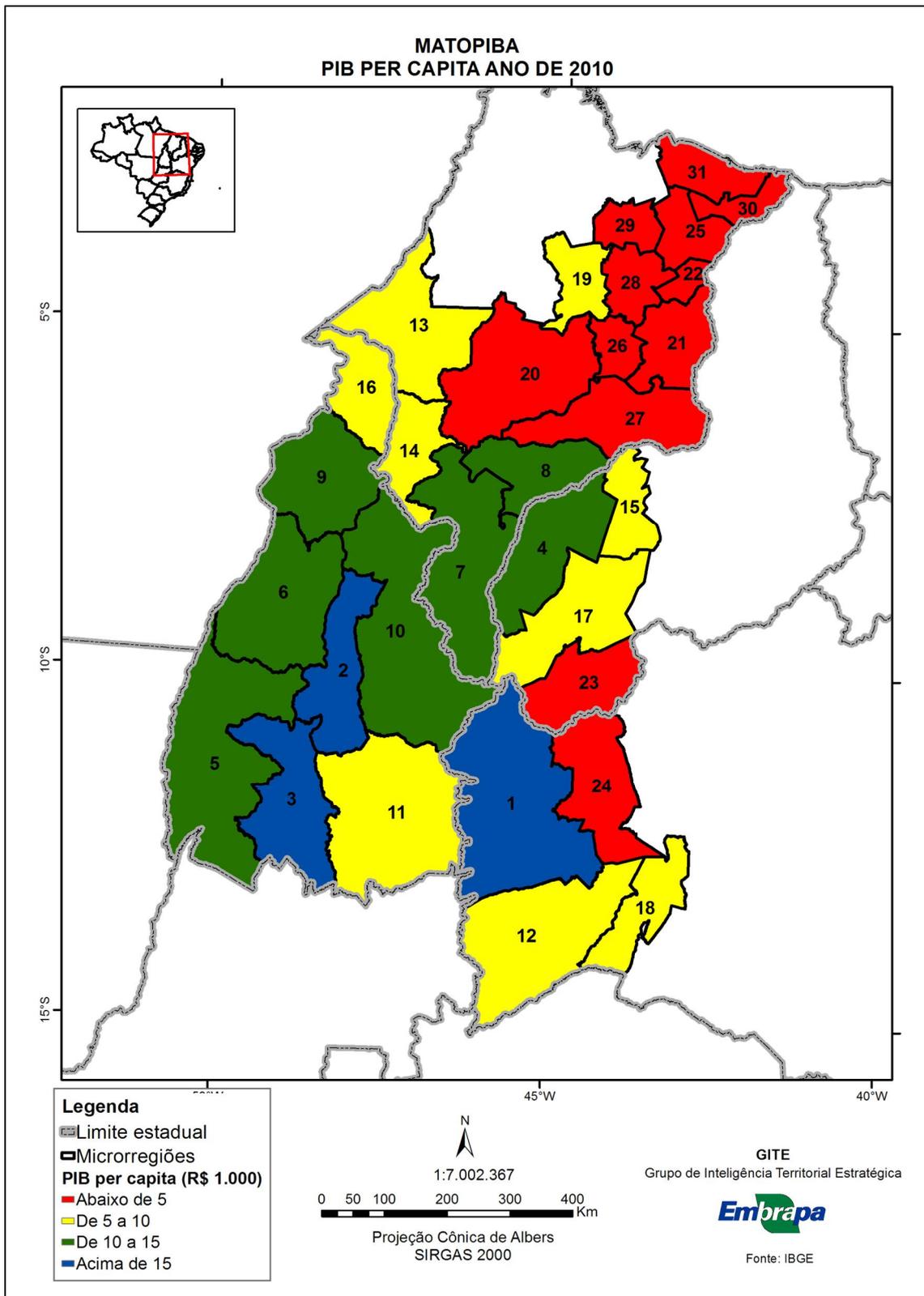


Figura 12. PIB (per capita) das microrregiões do MATOPIBA no ano de 2010. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

A Tabela 17 apresenta o PIB real (ano base 1999) das microrregiões do MATOPIBA. Todas as microrregiões apresentaram crescimento nestes anos. Dessas, 3 microrregiões se destacaram com aumento superior a 200% de 1999 para 2011, duas delas situadas no Tocantins: Porto Nacional e Jalapão. Alto Parnaíba Piauiense (PI), apesar de não apresentar valores elevados do PIB em 2011, foi a microrregião que mais se destacou em crescimento econômico (367,8%) dada a sua posição em 1999. A Figura 13 apresenta a espacialização desses dados.

Tabela 17. Variação percentual do PIB das microrregiões do MATOPIBA. Ano inicial: 1999. Ano final: 2011. Valores reais. Ano base: 1999.

Nº	Microrregião	1999	2011	Variação %
1	Alto Parnaíba Piauiense - PI	78.175	365.699	367,80
2	Porto Nacional - TO	643.979	2.070.758	221,56
3	Jalapão - TO	105.183	323.758	207,80
4	Bertolinia - PI	44.777	120.884	169,97
5	Alto Médio Gurguéia - PI	104.236	263.429	152,72
6	Barreiras - BA	1.160.550	2.898.160	149,72
7	Itapecuru Mirim - MA	151.573	376.621	148,48
8	Alto Mearim e Grajaú - MA	286.677	701.354	144,65
9	Miracema do Tocantins - TO	311.600	759.416	143,72
10	Chapadinha - MA	193.762	470.466	142,81
11	Porto Franco - MA	151.563	356.322	135,10
12	Santa Maria da Vitória - BA	320.334	743.009	131,95
13	Lençóis Maranhenses - MA	112.473	260.234	131,37
14	Baixo Parnaíba Maranhense - MA	94.951	217.503	129,07
15	Dianópolis - TO	220.454	499.040	126,37
16	Araguaína - TO	590.654	1.327.834	124,81
17	Bico do Papagaio - TO	230.842	515.010	123,10
18	Médio Mearim - MA	478.882	958.390	100,13
19	Chapadas das Mangabeiras - MA	171.784	335.533	95,32
20	Imperatriz - MA	1.128.240	2.137.943	89,49
21	Chapadas do Alto Itapecuru - MA	198.551	364.824	83,74
22	Codó - MA	261.288	473.765	81,32
23	Caxias - MA	464.077	832.902	79,47
24	Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	88.224	156.974	77,93
25	Gurupi - TO	501.083	890.712	77,76
26	Presidente Dutra - MA	192.948	336.572	74,44
27	Rio Formoso - TO	411.901	708.241	71,94
28	Bom Jesus da Lapa - BA	229.629	393.676	71,44
29	Coelho Neto - MA	99.855	163.039	63,28
30	Gerais de Balsas - MA	463.669	750.944	61,96
31	Cotegipe - BA	142.897	211.858	48,26
	Total	9.634.811	20.984.872	117,80

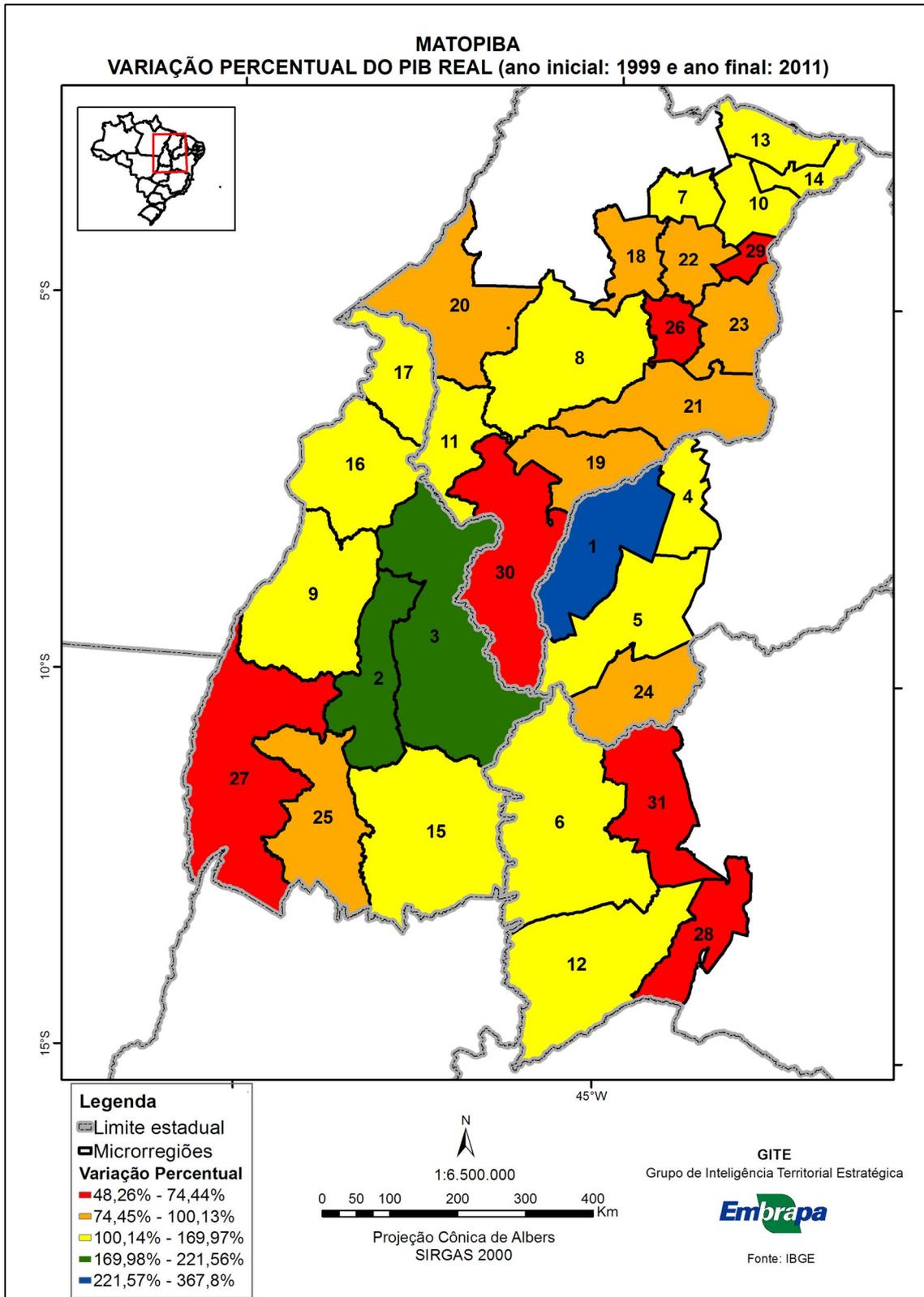


Figura 13. Variação percentual do PIB nas microrregiões do MATOPIBA entre 1999 (ano inicial) e 2011 (ano final). Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

Ao analisar a variação da contribuição percentual das microrregiões na geração de riqueza da região entre 1999 e 2011, observa-se que Porto Nacional (TO) foi a que mais aumentou a participação. Em 1999, sua participação representava 6,68% do PIB e passou, em 2011, para 9,87% (Tabela 18), um aumento de 3,18 pontos percentuais. Barreiras (BA) e Alto Parnaíba Piauiense (PI) também se destacaram, com aumento de 1,77 e 0,93 pontos percentuais, respectivamente.

No extremo oposto, 14 microrregiões diminuíram sua contribuição percentual no PIB do MATOPIBA (Tabela 18). Imperatriz (MA), apesar do seu elevado PIB em 2011 (2º maior da região), apresentou a maior diminuição na contribuição percentual, passando de 11,71% em 1999 para 10,19% em 2011, uma diminuição de 1,52 pontos percentuais.

A Figura 14 apresenta a espacialização destas variações em pontos percentuais.

Tabela 18. Variação da contribuição percentual das microrregiões no PIB do MATOPIBA em 1999 e 2011 e variação em pontos percentuais. Valores reais. Ano base: 1999.

Nº	Microrregião	PIB_1999 (1.000 R\$)	1999 (%)	PIB_2011 (1.000 R\$)	2011 (%)	Variação (pontos %)
1	Porto Nacional - TO	643.979	6,68	2.070.758	9,87	3,18
2	Barreiras - BA	1.160.550	12,05	2.898.160	13,81	1,77
3	Alto Parnaíba Piauiense - PI	78.175	0,81	365.699	1,74	0,93
4	Jalapão - TO	105.183	1,09	323.758	1,54	0,45
5	Miracema do Tocantins - TO	311.600	3,23	759.416	3,62	0,38
6	Alto Mearim e Grajaú - MA	286.677	2,98	701.354	3,34	0,37
7	Chapadinha - MA	193.762	2,01	470.466	2,24	0,23
8	Itapecuru Mirim - MA	151.573	1,57	376.621	1,79	0,22
9	Santa Maria da Vitória - BA	320.334	3,32	743.009	3,54	0,22
10	Araguaína - TO	590.654	6,13	1.327.834	6,33	0,20
11	Alto Médio Gurguéia - PI	104.236	1,08	263.429	1,26	0,17
12	Porto Franco - MA	151.563	1,57	356.322	1,70	0,12
13	Bertolínia - PI	44.777	0,46	120.884	0,58	0,11
14	Dianópolis - TO	220.454	2,29	499.040	2,38	0,09
15	Lençóis Maranhenses - MA	112.473	1,17	260.234	1,24	0,07
16	Bico do Papagaio - TO	230.842	2,40	515.010	2,45	0,06
17	Baixo Parnaíba Maranhense - MA	94.951	0,99	217.503	1,04	0,05
18	Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	88.224	0,92	156.974	0,75	-0,17
19	Chapadas das Mangabeiras - MA	171.784	1,78	335.533	1,60	-0,18
20	Coelho Neto - MA	99.855	1,04	163.039	0,78	-0,26
21	Chapadas do Alto Itapecuru - MA	198.551	2,06	364.824	1,74	-0,32
22	Presidente Dutra - MA	192.948	2,00	336.572	1,60	-0,40
23	Médio Mearim - MA	478.882	4,97	958.390	4,57	-0,40
24	Codó - MA	261.288	2,71	473.765	2,26	-0,45
25	Cotegipe - BA	142.897	1,48	211.858	1,01	-0,47
26	Bom Jesus da Lapa - BA	229.629	2,38	393.676	1,88	-0,51
27	Caxias - MA	464.077	4,82	832.902	3,97	-0,85
28	Rio Formoso - TO	411.901	4,28	708.241	3,38	-0,90
29	Gurupi - TO	501.083	5,20	890.712	4,24	-0,96
30	Gerais de Balsas - MA	463.669	4,81	750.944	3,58	-1,23
31	Imperatriz - MA	1.128.240	11,71	2.137.943	10,19	-1,52
	Total	9.634.811		20.984.872		

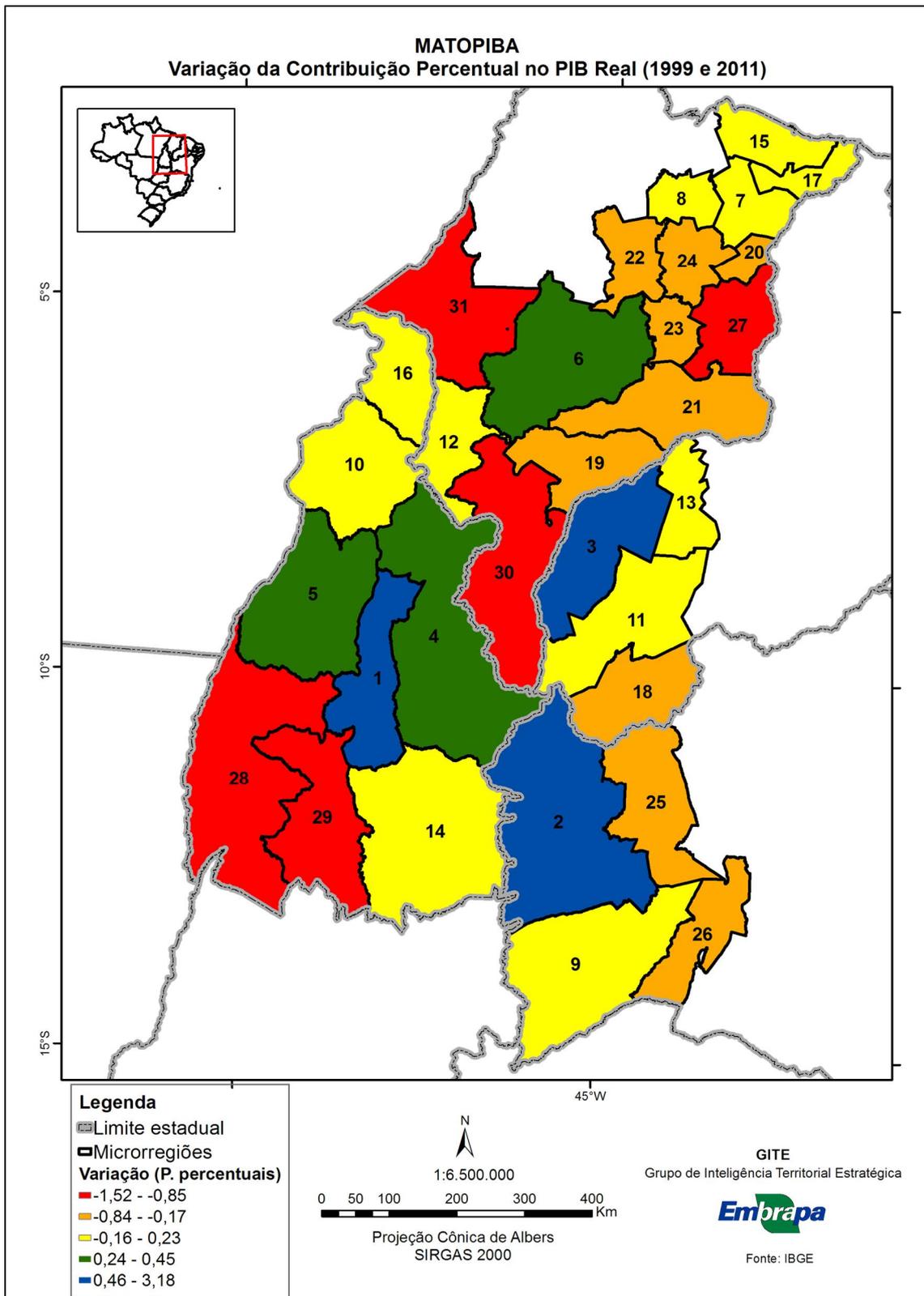


Figura 14. Variação da contribuição percentual das microrregiões no PIB real do MATOPIBA em 1999 (ano inicial) e 2011 (ano final). Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

A Tabela 19 apresenta o valor adicionado bruto da agropecuária no PIB real do MATOPIBA e sua variação percentual para 1999 e 2011 (ano base 1999). Quase todas as microrregiões apresentaram crescimento no período, exceto Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI) e Cotegipe (BA).

Alto Parnaíba Piauiense (PI) e Alto Mearim e Grajaú, Chapadinha, Imperatriz e Itapecuru Mirim (MA) foram as 5 microrregiões que mais se destacaram, com crescimento superior a 200% no valor adicionado bruto da agropecuária. A Figura 15 ilustra a espacialização das microrregiões de acordo com as variações percentuais.

Tabela 19. Variação percentual do valor adicionado bruto da agropecuária no PIB das microrregiões do MATOPIBA. Ano inicial: 1999. Ano final: 2011. Valores reais. Ano base: 1999.

Nº	Microrregião	1999	2011	Variação %
1	Alto Parnaíba Piauiense - PI	34.663,00	120.865,80	248,69
2	Alto Mearim e Grajaú - MA	88.023,00	304.135,87	245,52
3	Chapadinha - MA	58.784,00	189.439,99	222,26
4	Imperatriz - MA	111.466,00	356.775,55	220,08
5	Itapecuru Mirim - MA	35.594,00	107.612,18	202,33
6	Jalapão - TO	46.562,00	134.424,67	188,70
7	Médio Mearim - MA	115.189,00	314.065,09	172,65
8	Santa Maria da Vitória - BA	96.152,00	250.891,58	160,93
9	Barreiras - BA	345.551,00	869.134,97	151,52
10	Alto Médio Gurguéia - PI	27.786,00	69.446,74	149,93
11	Bertolínia - PI	11.647,00	27.048,60	132,24
12	Baixo Parnaíba Maranhense - MA	28.486,00	58.159,40	104,17
13	Chapadas das Mangabeiras - MA	91.042,00	185.391,14	103,63
14	Coelho Neto - MA	18.290,00	35.415,40	93,63
15	Porto Nacional - TO	88.925,00	171.825,99	93,23
16	Chapadas do Alto Itapecuru - MA	55.507,00	96.848,13	74,48
17	Generais de Balsas - MA	137.345,00	230.538,54	67,85
18	Codó - MA	46.891,00	77.786,82	65,89
19	Lençóis Maranhenses - MA	37.934,00	62.109,24	63,73
20	Presidente Dutra - MA	45.956,00	73.164,40	59,21
21	Caxias - MA	54.492,00	85.843,65	57,53
22	Dianópolis - TO	78.042,00	122.043,99	56,38
23	Porto Franco - MA	51.874,00	76.184,73	46,86
24	Gurupi - TO	91.566,00	117.689,89	28,53
25	Bom Jesus da Lapa - BA	62.402,00	78.588,66	25,94
26	Rio Formoso - TO	199.353,00	234.465,99	17,61
27	Miracema do Tocantins - TO	122.580,00	143.526,90	17,09
28	Bico do Papagaio - TO	54.511,00	59.364,70	8,90
29	Araguaína - TO	117.596,00	123.202,15	4,77
30	Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	23.210,00	21.620,42	-6,85
31	Cotegipe - BA	47.700,00	41.810,81	-12,35
	Total	2.425.119	4.839.422	99,55

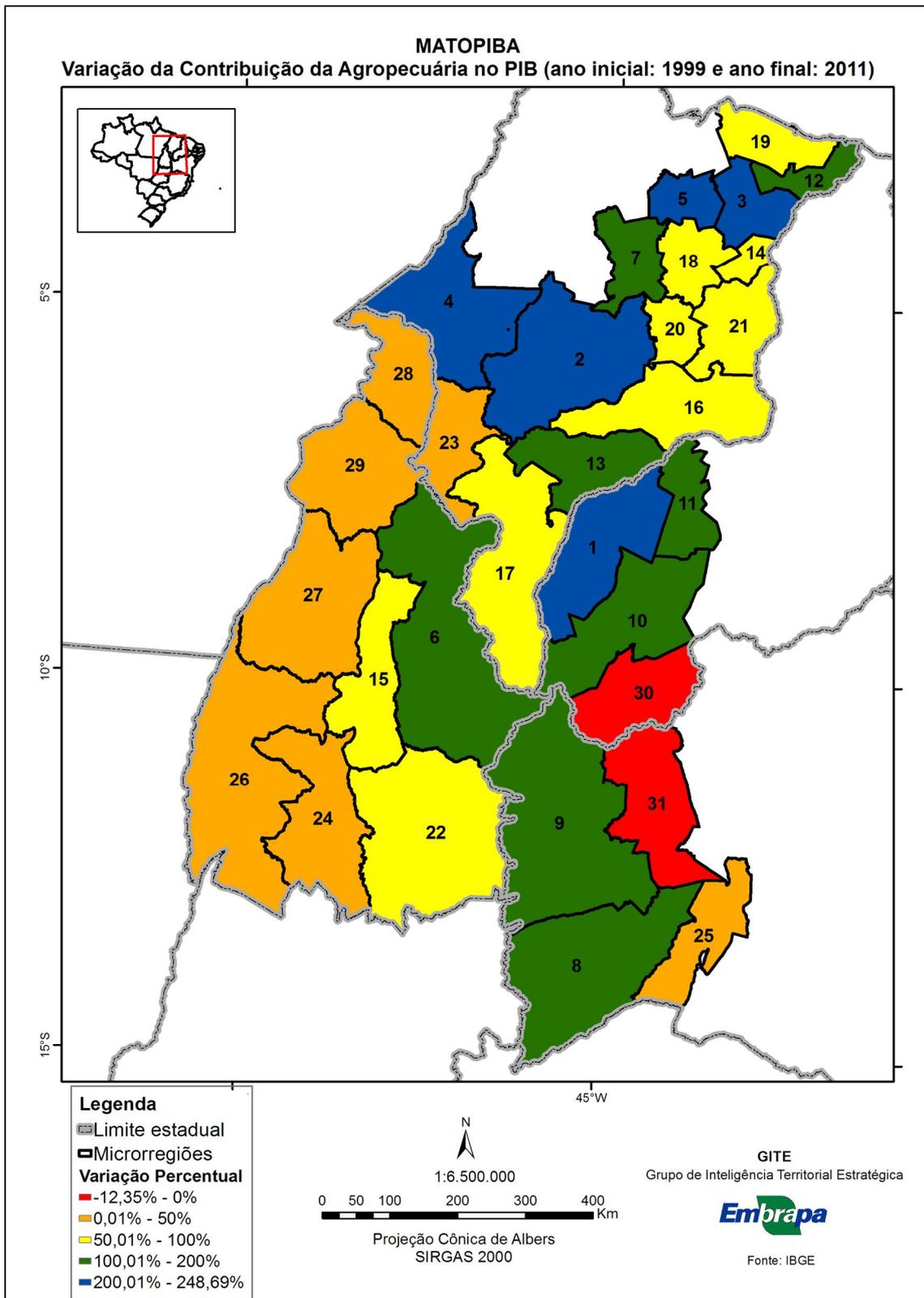


Figura 15. Variação percentual do valor adicionado bruto da agropecuária no PIB das microrregiões do MATOPIBA. Ano inicial: 1999. Ano final: 2011. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

A Tabela 20 apresenta a contribuição percentual das microrregiões no valor adicionado bruto da agropecuária (PIB_Agro) nos anos de 1999 e 2011 e sua variação em pontos percentuais. Observa-se que Barreiras (BA), Imperatriz e Alto Mearim e Grajaú (MA) foram as microrregiões que mais aumentaram a sua participação percentual no PIB_Agro entre estes dois anos. Barreiras (BA), a mais importante em termos de contribuição percentual, saiu de 14,25% em 1999 e atingiu 17,96% em 2011, resultando em um aumento de 3,71 pontos percentuais.

Rio Formoso (TO), por sua vez, apesar de apresentar em 2011 uma contribuição percentual relativamente alta para a região (4,84%), registrou diminuição em 3,38 pontos percentuais comparando com a sua situação em 1999 (8,22%) (Tabela 20).

A Figura 16 apresenta a espacialização das variações, em pontos percentuais, da contribuição das microrregiões no PIB_Agro do MATOPIBA entre 1999 e 2011.

Tabela 20. Contribuição percentual de cada microrregião no valor adicionado bruto da agropecuária em 1999 e 2011 e variação em pontos percentuais. Valores reais. Ano base: 1999.

N ^o	Microrregião	PIB_Agro 1999 (1.000 R\$)	% PIB_Agro	PIB_Agro 2011 (1.000 R\$)	% PIB_Agro	Varição (pontos %)
1	Barreiras - BA	345.551,00	14,25	869.134,97	17,96	3,71
2	Imperatriz - MA	111.466,00	4,60	356.775,55	7,37	2,78
3	Alto Mearim e Grajaú - MA	88.023,00	3,63	304.135,87	6,28	2,65
4	Médio Mearim - MA	115.189,00	4,75	314.065,09	6,49	1,74
5	Chapadinha - MA	58.784,00	2,42	189.439,99	3,91	1,49
6	Santa Maria da Vitória - BA	96.152,00	3,96	250.891,58	5,18	1,22
7	Alto Parnaíba Piauiense - PI	34.663,00	1,43	120.865,80	2,50	1,07
8	Jalapão - TO	46.562,00	1,92	134.424,67	2,78	0,86
9	Itapecuru Mirim - MA	35.594,00	1,47	107.612,18	2,22	0,76
10	Alto Médio Gurguéia - PI	27.786,00	1,15	69.446,74	1,44	0,29
11	Bertolínia - PI	11.647,00	0,48	27.048,60	0,56	0,08
12	Chapadas das Mangabeiras - MA	91.042,00	3,75	185.391,14	3,83	0,08
13	Baixo Parnaíba Maranhense - MA	28.486,00	1,17	58.159,40	1,20	0,03
14	Coelho Neto - MA	18.290,00	0,75	35.415,40	0,73	-0,02
15	Porto Nacional - TO	88.925,00	3,67	171.825,99	3,55	-0,12
16	Lençóis Maranhenses - MA	37.934,00	1,56	62.109,24	1,28	-0,28
17	Chapadas do Alto Itapecuru - MA	55.507,00	2,29	96.848,13	2,00	-0,29
18	Codó - MA	46.891,00	1,93	77.786,82	1,61	-0,33
19	Presidente Dutra - MA	45.956,00	1,89	73.164,40	1,51	-0,38
20	Caxias - MA	54.492,00	2,25	85.843,65	1,77	-0,47
21	Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	23.210,00	0,96	21.620,42	0,45	-0,51
22	Porto Franco - MA	51.874,00	2,14	76.184,73	1,57	-0,56
23	Dianópolis - TO	78.042,00	3,22	122.043,99	2,52	-0,70
24	Gerais de Balsas - MA	137.345,00	5,66	230.538,54	4,76	-0,90
25	Bom Jesus da Lapa - BA	62.402,00	2,57	78.588,66	1,62	-0,95
26	Bico do Papagaio - TO	54.511,00	2,25	59.364,70	1,23	-1,02
27	Cotegipe - BA	47.700,00	1,97	41.810,81	0,86	-1,10
28	Gurupi - TO	91.566,00	3,78	117.689,89	2,43	-1,34
29	Miracema do Tocantins - TO	122.580,00	5,05	143.526,90	2,97	-2,09
30	Araguaína - TO	117.596,00	4,85	123.202,15	2,55	-2,30
31	Rio Formoso - TO	199.353,00	8,22	234.465,99	4,84	-3,38
	Total	2.425.119		4.839.422		

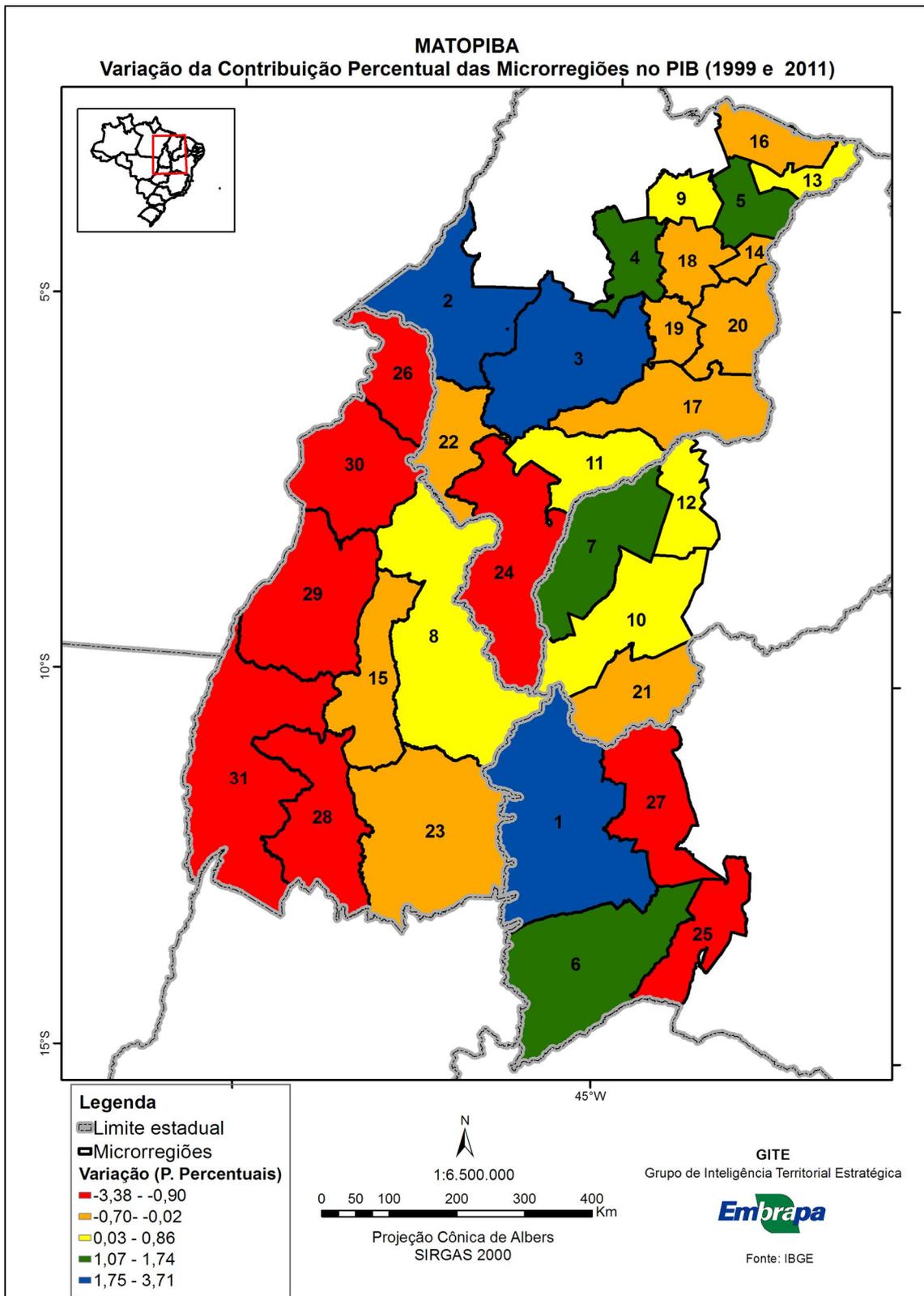


Figura 16. Variação percentual do valor adicionado bruto da agropecuária no PIB das microrregiões do MATOPIBA. Ano inicial: 1999. Ano final: 2011. Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

4. PROGRAMAS SOCIAIS: BOLSA FAMÍLIA

Segundo dados coletados em 2012 pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o programa Bolsa Família atendeu 829.572 famílias no MATOPIBA (Tabela 21). Cerca de 65% das famílias atendidas estão no Maranhão.

Tabela 21. Número de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no ano de 2012 (MDS, 2013).

Estado no MATOPIBA	Nº Famílias Atendidas	Relativa	Σ %
Maranhão	538.110	64,87	64,87
Tocantins	141.119	17,01	81,88
Bahia	108.466	13,07	94,95
Piauí	41.877	5,05	100,00
Total	829.572	100,00	

A distribuição percentual de bolsas reflete a densidade populacional dos estados. Apesar do Maranhão e do Tocantins possuírem quantidades muito próximas de municípios (135 e 139, respectivamente) e área (23.982.345,8 e 27.772.052,07 ha, respectivamente), a população do Maranhão é muito superior (2,3 vezes a população do Tocantins) (Tabela 1), conseqüentemente, o número de famílias beneficiadas também.

A distribuição do número de famílias atendidas pelo programa por microrregião está apresentada na Tabela 22. As microrregiões de Médio Mearim, Imperatriz, Caxias, Alto Mearim e Grajaú e Codó, todas no Maranhão, se destacaram por terem mais de 45 mil famílias beneficiadas pelo Bolsa Família (destacadas em azul na Figura 17). Fora do Maranhão, somente Barreiras (BA) posiciona-se entre as 10 microrregiões com o maior número de famílias beneficiadas, que atingem conjuntamente 51,71% do total.

Tabela 22. Número de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no ano de 2012 agrupadas por microrregião (MDS, 2013).

Nº	Microrregião	Famílias atendidas	% Relativa	Σ %
1	Médio Mearim - MA	67.938	8,19%	8,19%
2	Imperatriz - MA	66.777	8,05%	16,24%
3	Caxias - MA	59.727	7,20%	23,44%
4	Alto Mearim e Grajaú - MA	48.204	5,81%	29,25%
5	Codó - MA	46.287	5,58%	34,83%
6	Chapadinha - MA	39.417	4,75%	39,58%
7	Chapadas do Alto Itapecuru - MA	36.912	4,45%	44,03%
8	Presidente Dutra - MA	32.180	3,88%	47,91%
9	Barreiras - BA	31.527	3,80%	51,71%
10	Itapecuru Mirim - MA	31.130	3,75%	55,46%
11	Lençóis Maranhenses - MA	29.907	3,61%	59,07%
12	Santa Maria da Vitória - BA	29.185	3,52%	62,59%
13	Bom Jesus da Lapa - BA	28.227	3,40%	65,99%
14	Bico do Papagaio - TO	28.013	3,38%	69,36%
15	Araguaína - TO	25.121	3,03%	72,39%
16	Porto Nacional - TO	22.785	2,75%	75,14%
17	Baixo Parnaíba Maranhense - MA	21.987	2,65%	77,79%
18	Cotegipe - BA	19.527	2,35%	80,14%
19	Miracema do Tocantins - TO	17.960	2,16%	82,31%
20	Gerais de Balsas - MA	17.220	2,08%	84,38%
21	Dianópolis - TO	16.057	1,94%	86,32%
22	Coelho Neto - MA	15.276	1,84%	88,16%
23	Chapadas do Extremo Sul Piauiense - PI	14.854	1,79%	89,95%
24	Alto Médio Gurguéia - PI	14.335	1,73%	91,68%
25	Porto Franco - MA	13.814	1,67%	93,35%
26	Chapadas das Mangabeiras - MA	11.334	1,37%	94,71%
27	Gurupi - TO	11.227	1,35%	96,06%
28	Jalapão - TO	10.217	1,23%	97,30%
29	Rio Formoso - TO	9.739	1,17%	98,47%
30	Bertolínia - PI	6.878	0,83%	99,30%
31	Alto Parnaíba Piauiense - PI	5.810	0,70%	100,00%
	Total	829.572		

A Figura 17 apresenta a distribuição do número de famílias atendidas, agrupadas por microrregiões.

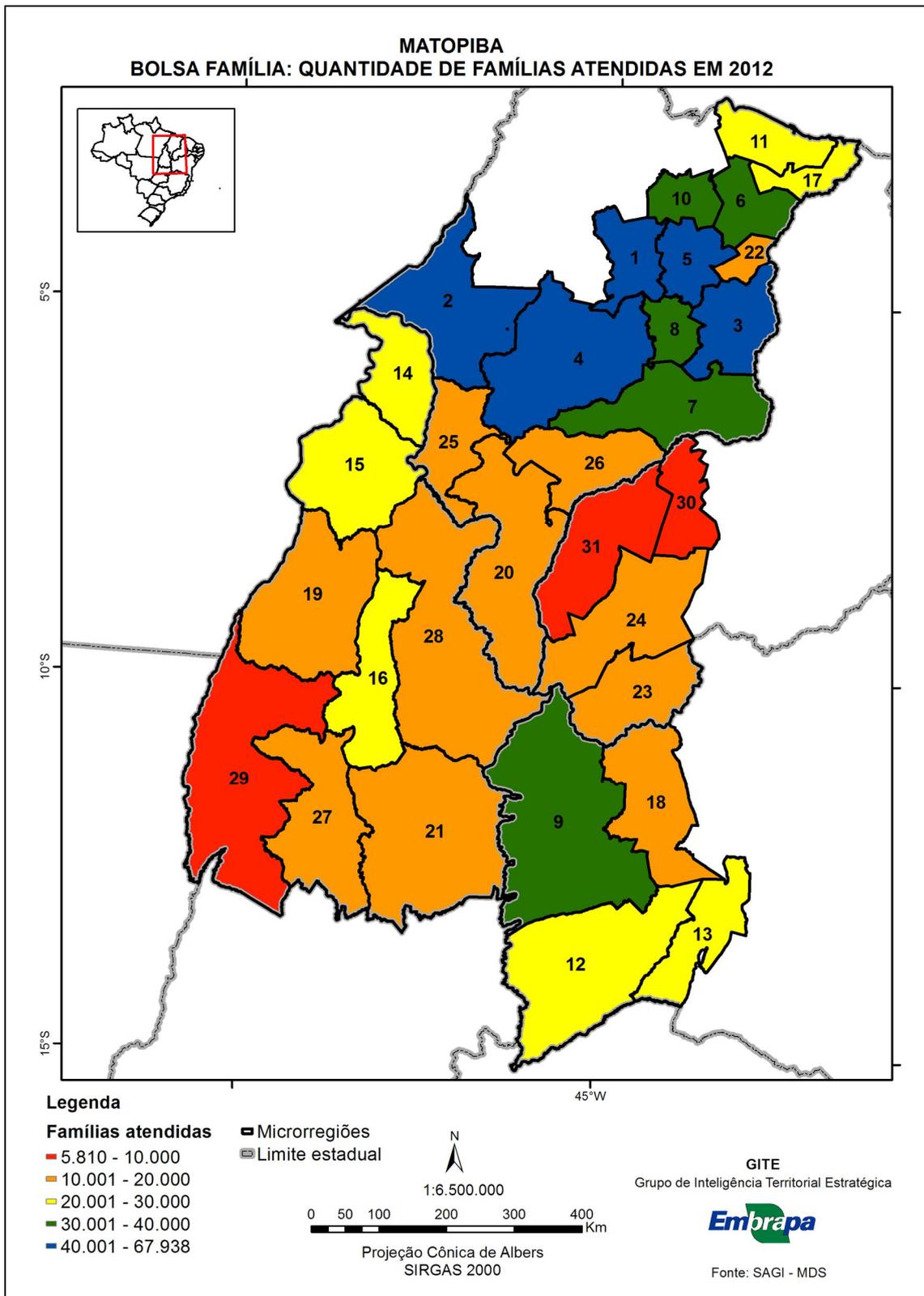


Figura 17. Quantidade de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no ano de 2012 (MDS, 2013). Os números correspondem à ordem apresentada na Tabela 16.

5. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), juntamente com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD-Brasil) e a Fundação João Pinheiro, publicaram em 2013 o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. O conteúdo desse documento traz, entre outros indicadores socioeconômicos nacionais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para os anos de 1991, 2000 e 2010.

O IDH é um dos indicadores do grau de desenvolvimento humano de um país, neste documento, detalhado no nível municipal. O IDHM considera três indicadores sociais: saúde, educação e renda. Sua escala de valores varia de 0 a 1, sendo que os municípios com IDHM mais próximos de 1 possuem maior desenvolvimento humano. Estes valores são divididos em 5 classes:

- i) $0 < \text{IDHM} \leq 0,499$: muito baixo;
- ii) $0,5 \leq \text{IDHM} \leq 0,599$: baixo;
- iii) $0,6 \leq \text{IDHM} \leq 0,699$: médio;
- iv) $0,7 \leq \text{IDHM} \leq 0,799$: alto e;
- v) $\text{IDHM} \geq 0,8$: muito alto.

A Tabela 23 apresenta a distribuição dos municípios do MATOPIBA nas classes de IDHM para os anos de 1991, 2000 e 2010. No MATOPIBA nenhum município atingiu a classe de IDHM muito alto. A espacialização do IDHM nos anos considerados está apresentada na Figura 18, onde é possível observar as mudanças positivas ocorridas no MATOPIBA, principalmente no Tocantins, que concentra o maior número de municípios com o melhor índice.

Tabela 23. IDHM dos municípios do MATOPIBA nos anos de 1991, 2000 e 2010.

IDHM	1991	% Relativa	2000	% Relativa	2010	% Relativa
Muito Baixo	337	100	298	88,43	3	0,89
Baixo	0		36	10,68	160	47,48
Médio	0		3	0,89	161	47,77
Alto	0		0	0,00	13	3,86

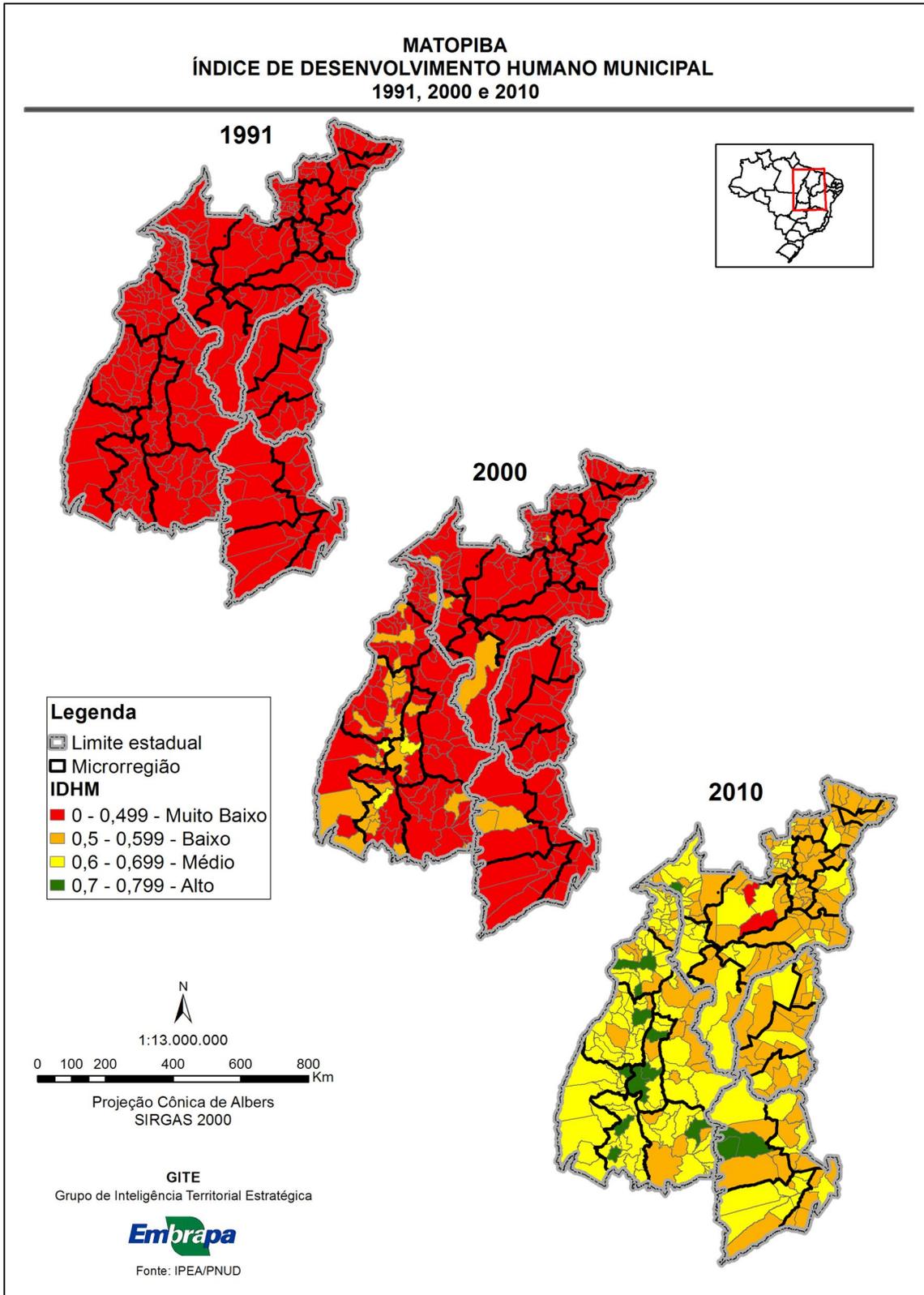


Figura 18. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no MATOIPIBA em 1991, 2000 E 2010.

Em 1991, todos os 337 municípios do MATOPIBA foram classificados com IDHM muito baixo. Esta situação refletia o cenário nacional, uma vez que o Brasil possuía, em 1991, IDHM médio de 0,493 (muito baixo).

Já em 2000, o IDHM no Brasil passa a ser de 0,612 (médio). Essa melhora na condição de vida se refletiu nos municípios do MATOPIBA, que apresentaram uma pequena melhora. 36 (11%) passaram a integrar a classe com IDHM Baixo. Estes municípios localizam-se no Tocantins (em sua maioria), na Bahia e ao sul do Maranhão. E 3 municípios (1%) apresentaram melhoras mais significativas neste período, alcançando a classe com IDHM Médio, todos no Tocantins: Palmas, Paraíso do Tocantins e Gurupi (Figura 18).

Em 2010 há uma melhora significativa das condições de vida no cenário nacional. O IDHM registrado para o país foi de 0,727 (alto). Os municípios do MATOPIBA seguiram essa tendência (Tabela 23). Ainda que somente 13 municípios (4%) estivessem na classe de IDHM alto (10 no Tocantins, 2 na Bahia e 1 no Maranhão), houve uma drástica diminuição de municípios na classe de IDHM muito baixo (Tabela 23). 160 municípios (47%) passaram a integrar a classe de IDHM baixo e 161 (48%), a classe de IDHM médio. A situação permaneceu crítica apenas para 3 municípios (1%) do Maranhão que apresentam IDHM muito baixo: Fernando Falcão, Jenipapo dos Vieiras (ambos na microrregião de Alto Mearim e Grajaú) e Satubinha (microrregião de Médio Mearim) (Tabela 23 e Figura 18).

Visando compatibilizar os dados apresentados nos demais capítulos desta nota técnica, realizou-se a sumarização das classes do IDHM em 2010 para cada microrregião a partir de seus municípios (Tabela 24). A Tabela apresenta as microrregiões ordenadas decrescentemente seguindo os seguintes critérios: i) porcentagem relativa de municípios com IDHM alto; ii) porcentagem de municípios com IDHM médio; iii)

porcentagem relativa de municípios com IDHM baixo e; iv) porcentagem relativa de municípios com IDHM muito baixo. 8 microrregiões apresentaram municípios com melhores condições de vida (IDHM Alto) e 2 microrregiões possuem municípios em situação crítica (IDHM Muito Baixo). A grande maioria das microrregiões está classificada com IDHM Baixo e Médio.

Esses dados apresentam três cenários importantes. Há microrregiões, como Porto Nacional e Gurupi (TO) onde o IDHM apresenta índices elevados para todos os municípios, o que reflete um crescente desenvolvimento homogêneo em toda a microrregião (Figura 18). Outras microrregiões, no entanto, como Codó e Lençóis Maranhenses (MA), possuem a totalidade de seus municípios classificados com IDHM baixo, um indicador de que toda a região apresentou baixo desenvolvimento nos últimos anos.

Um último cenário pode ser observado na microrregião de Barreiras (BA), por exemplo. Essa microrregião apresenta níveis expressivos de desigualdade nos índices de desenvolvimento. Apesar de se tratar da microrregião que apresenta o maior percentual relativo de municípios com IDHM alto, Barreiras também apresenta um elevado percentual de municípios (mais da metade) com IDHM baixo.

Tabela 24. Município por classe de IDHM (2010) em cada microrregião.

Classe IDHM	Muito Baixo		Baixo		Médio		Alto	
	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
Microrregião								
Barreiras (BA)			4	57	1	14	2	29
Porto Nacional (TO)			1	9	7	64	3	27
Gurupi (TO)					12	86	2	14
Araguaína (TO)			3	18	12	71	2	12
Rio Formoso (TO)					12	92	1	8
Imperatriz (MA)			6	38	9	56	1	6
Dianópolis (TO)			4	20	15	75	1	5
Miracema do Tocantins (TO)			3	13	20	83	1	4
Porto Franco (MA)					6	100		
Santa Maria da Vitória (BA)			2	22	7	78		
Bico do Papagaio (TO)			7	28	18	72		
Jalapão (TO)			7	47	8	53		
Alto Parnaíba Piauiense (PI)			2	50	2	50		
Cotegipe (BA)			4	50	4	50		
Gerais de Balsas (MA)			3	60	2	40		
Bertolínia (PI)			6	67	3	33		
Caxias (MA)			4	67	2	33		
Chapadas das Mangabeiras (MA)			6	75	2	25		
Chapadas do Extremo Sul Piauiense (PI)			7	78	2	22		
Presidente Dutra (MA)			9	82	2	18		
Bom Jesus da Lapa (BA)			5	83	1	17		
Chapadas do Alto Itapecuru (MA)			11	85	2	15		
Itapecuru Mirim (MA)			7	88	1	13		
Chapadinha (MA)			8	89	1	11		
Alto Médio Guruguéia (PI)			10	91	1	9		
Baixo Parnaíba Maranhense (MA)			6	100				
Codó (MA)			6	100				
Coelho Neto (MA)			4	100				
Lençóis Maranhenses (MA)			6	100				
Alto Mearim e Grajaú (MA)	2	18	7	64	2	18		
Médio Mearim (MA)	1	5	12	60	7	35		

6. CONCLUSÃO

A expressão MATOPIBA designa uma realidade geográfica que tem sofrido grandes transformações nas últimas décadas. O surgimento de diversos polos de desenvolvimento agrícola, entre outros, com base, principalmente, na agricultura intensificada trouxe um novo dinamismo no uso e ocupação das terras. Esse processo provocou mudanças nos cenários sociais e econômicos da região.

A abordagem adotada pelo GITE para auxiliar na compreensão do quadro socioeconômico do MATOPIBA, foi analisar os grupos temáticos: dinâmica populacional, condições de vida e condições econômicas.

O Maranhão foi o estado do MATOPIBA que apresentou o maior número de microrregiões que se destacaram em termos de dinâmica populacional nos últimos 20 anos, além de ser o estado mais populoso do MATOPIBA. Neste mesmo período, a criação da capital Palmas, no Tocantins, também foi significativa no dinamismo da região. A população do MATOPIBA é majoritariamente urbana, sendo que, entre 1991 e 2010, a taxa de crescimento da população rural foi negativa em quase todas as microrregiões.

Em relação à temática condição de vida, há uma homogeneidade para a maioria das microrregiões, que apresentam um nível baixo a muito baixo de desenvolvimento. Apenas 12 microrregiões apresentaram indicadores de melhorias (maiores IDHM e maior número de famílias atendidas pelo Bolsa Família). O Tocantins (6 microrregiões) e o Maranhão (5 microrregiões) concentram a maioria destas microrregiões. Barreiras (BA) foi a única microrregião fora destes estados que se destacou nesta temática.

Em 2010, o Maranhão e o Tocantins foram responsáveis por 78% do PIB do MATOPIBA. Apesar disso, cada um dos estados

possui pelo menos uma microrregião que apresentou modificações positivas nos parâmetros econômicos analisados: Imperatriz (MA), Porto Nacional (TO), Alto Parnaíba Piauiense (PI) e Barreiras (BA). Estas microrregiões englobam municípios estratégicos política e economicamente em seus estados de origem e contribuem expressivamente para a economia do MATOIIBA.

A análise integrada destas variáveis é útil para os setores público e privado. Ela pode facilitar a compreensão do cenário socioeconômico atual e subsidiar políticas públicas direcionadas para a melhoria da qualidade de vida (atenuando problemas nas regiões carentes) e do crescimento econômico do MATOIIBA.

Campinas, Agosto de 2015.

7. PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS

GARAGORRY, F. L.; MIRANDA, E. E. de.; MAGALHÃES, L.A. 2014. **MATOPIBA: Quadro Agrícola**. Disponível em: < www.embrapa.br/gite/publicacoes/NT7_Matopiba_Quadro_Agricola.pdf >

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/20UR5> > .

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática | SIDRA. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: < www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/PIBMun > .

MIRANDA, E. E. de.; Magalhães, L. A.; Carvalho, C. A. de. **Proposta de delimitação territorial do MATOPIBA**. Campinas, SP: Embrapa GITE, 2014. Disponível em: < www.embrapa.br/gite/publicacoes/NT1_DelimitacaoMatopiba.pdf > .

MIRANDA, E. E. de.; Magalhães, L. A.; Carvalho, C. A. de. 2014a. **Um Sistema de Inteligência Territorial Estratégica Para o MATOPIBA**. Disponível em: < www.embrapa.br/gite/publicacoes/NT2_SITEMatopiba.pdf > .

PNUD/IPEA. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: < www.atlasbrasil.org.br/2013 > .

SAGI/MDS. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Nível de Cobertura do Programa Bolsa Família**. Disponível em: < www.visualizador.inde.gov.br > .